

RESOLUÇÃO Nº 137/2023-CEPE, DE 29 DE JUNHO DE 2023.

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Odontologia - Bacharelado, do *campus* de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 29 de junho de 2023,

Considerando o contido no Processo nº 20.429.658-8, de 05 de maio de 2023,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta Resolução, o Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Odontologia - Bacharelado, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, do *campus* de Cascavel, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 29 de junho de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ODONTOLOGIA	
CAMPUS: CASCAVEL	
CENTRO: CCBS	
NÚMERO DE VAGAS: 40	TURNO: INTEGRAL
LOCAL DE OFERTA: CASCAVEL	
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 4456	
MODALIDADE DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL
	<input type="checkbox"/> À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	<input checked="" type="checkbox"/> BACHARELADO
	<input type="checkbox"/> LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/> TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 5 anos
	Tempo máximo: 9 anos
COM ÊNFASE EM:	VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:	VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: ano letivo 2023	

II – LEGISLAÇÃO

<p>DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)</p> <p>Parecer 137/94 CEE</p> <p>Portaria 1784 – A MEC</p> <p>Resolução 12/95 COU UNIOESTE</p> <p>Despacho do ministro de 28/08/96 – D.O.U. 169, de 30/08 de 1996.</p> <p>Parecer 078/96 CEE, de 08/05/96</p>
<p>DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)</p> <p>Decreto 5359/02 do Governo do Estado do Paraná, de 21 de fevereiro de 2002. Decreto nº 8156, de 01/09/2010, DOE 01/09/2010; Decreto n.º 3621, de 02/03/16, DOE 03/03/16. Portaria 114/2020 – SETI de 12/05/2020, DOE 10687 de 15/05/2020</p>
<p>BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)</p> <p>Resolução nº CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 Parecer CNE/CES Nº 1300/2001 Resolução nº 01 de 26/03/1985 CFE/MEC Resolução nº CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021</p>

Legislação que regulamenta profissão que o curso habilita a exercer

Lei 4324 de 14 de abril de 1965.

Lei 5081 de 24 de agosto de 1966.

Decreto lei 68704 de 3 de junho de 1971.

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

- 1) Regimento Geral da Unioeste;
- 2) Resolução 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste, alterada pela resolução 098/2022-CEPE, referente ao percentual de carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares;
- 3) Resolução 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste;
- 4) Resolução 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.
- 5) Resolução 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.
- 6) Resolução 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste;
- 7) Resolução 385/2008-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.
- 8) Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.
- 9) Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- 10) Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro;
- 11) Res. 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação;
- 12) Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste;
- 13) Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná;
- 14) Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação;
- 15) Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste;
- 16) Resolução nº 85/2021-CEPE, de 20 de maio de 2021, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e à distância da Unioeste;
- 17) Resolução nº 142/2022 – CEPE/Unioeste, de 18 de agosto de 2022, que regulamente a carga horária total máxima dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais na Unioeste;
- 18) Resolução no 250/2021-CEPE, de 30 de novembro de 2021, que aprova o Regulamento das Diretrizes Gerais para os Estágios Supervisionados dos Cursos de

Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (BACHARELADO) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

- 1) Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96;
- 2) Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- 3) Resolução nº CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências;
- 4) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- 5) Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;
- 6) Resolução CNE/CES Nº 02/2007 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Graduação, Presencial). Tempo de integralização.
- 7) Resolução CNE/CES nº 04/2009 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Área de Saúde, Presencial).
- 8) Decreto nº 5.296/2004, estabelece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- 9) Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- 10) Disciplina de Libras, Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- 11) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- 12) Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.
- 13) Portaria Normativa n.º 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- 14) Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- 15) Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem

como seus aditamentos.

16) Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].

17) Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos. Resolução nº 098/2016-CEPE, de 30 de junho de 2016. Aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

18) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Lei Estadual 17505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

19) Parecer nº 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

20) Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

21) Lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)

22) Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual,

23) Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.

24) Deliberação CEE n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

25) Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

26) Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e tendo em vista o Parecer CNE/CES nº 8/2018, homologado pela Portaria MEC nº 350, de 14 de dezembro de 2018;

27) Deliberação CEE/CP n.º 08/2021 - Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/18.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

A estrutura curricular, ao longo dos anos de existência do curso, sofreu alterações, com o objetivo de adequar a formação dos profissionais às exigências de cada época, devido à expansão dos estudos em Odontologia, ou para atender às demandas sociais e legais,

sendo estas citadas abaixo.

Cultura afro-brasileira e indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639/2003, torna-se necessário a formação para uma prática educacional e profissional sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil. Esse conteúdo é abordado por diversas estratégias metodológicas (vídeos, pesquisas documentadas, seminários, palestras e colóquios), buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Essa abordagem é realizada na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalha-se também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão, principalmente relacionada aos serviços de saúde. Há algumas décadas, estudos vêm chamando a atenção para a existência de agudas iniquidades raciais em saúde no Brasil. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 trouxe dados que mostram que a população negra ainda tem menos acesso à saúde se comparada à população branca. A proporção de pessoas que consultaram um médico nos últimos 12 meses é maior entre as pessoas brancas (74,8%) do que entre pretas (69,5%) e pardas (67,8%). O mesmo pode ser observado na proporção de pretos (38,2%) e pardos (39,2%) que se consultaram com um dentista nos últimos 12 meses, sendo menor do que a de pessoas brancas (50,4%) e também inferior à média nacional que foi de 44,4%. A compreensão deste conjunto é fundamental para instrumentalizar a elaboração de políticas e programas voltados para o combate às desigualdades, principalmente na saúde, em que se busca construir um SUS equitativo no acesso e pautado na integralidade da saúde. O curso de odontologia está sempre acompanhando atentas as políticas públicas de saúde bucal aplicado às especificidades e complexidades da saúde indígena, entre eles, a extensão do Programa Brasil Sorridente Indígena, lançado pelo Ministério da Saúde e iniciado em dezembro de 2011. Vale registrar que a estrutura curricular do curso de odontologia da UNIOESTE contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação as temáticas Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana quando inclui, como parte do conteúdo programático na Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I e II. A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira

Condições de acessibilidade e inclusão

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isso se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades. A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. Em 1997, a Resolução 323/97 CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais, desenvolvido pelo CECA Centro de Educação, Comunicação e Artes, através do Núcleo de Estudos Interdisciplinares NEI, no Campus de Cascavel. Em 2016 a UNIOESTE Aprovou o Regulamento do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Unioeste, com a publicação da RESOLUÇÃO Nº 209/2016-CEPE. O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) é um programa permanente, multicampi, que tem por finalidade garantir o acesso de acadêmicos e servidores com necessidades educacionais especiais às instâncias de ensino,

pesquisa, extensão e administração; ao acadêmico, mediante condições específicas quanto à permanência e conclusão de estudos e pesquisa, por meio do atendimento educacional especializado; ao servidor, para que possa efetivar com eficácia suas atribuições; visa, ainda, ao desenvolvimento de estudos, articulando ações com outras instituições educacionais dos diferentes níveis e modalidades de ensino e com Entidades e Organizações de e para pessoas com deficiência. Neste contexto, a proposta do programa é institucionalizar as ações referentes a educação especial, inserindo estudos, pesquisa e propostas, buscando ampliar para os demais colegiados, setores administrativos, a adequação do encaminhamento metodológico, do espaço arquitetônico, inclusão da disciplina de educação especial, adequação da biblioteca, para atendimento deste público, possibilitar o acesso e permanência destes educandos no ensino superior, produzir material formativo e informativo, divulgar informações a respeito de deficiência e necessidade de materiais no interior da universidade, mapear as ações desenvolvidas na área, promover a integração da UNIOESTE com as instituições que de alguma forma estão envolvidas com a inclusão destas pessoas nos setores sociais seja de produção ou acadêmico, projetos para captação de recursos visando o desenvolvimento de ações, sempre com a participação dos próprios acadêmicos com deficiência. Desde a sua implantação inúmeras ações já foram desenvolvidas com a preocupação de garantir o exercício da cidadania no que se refere ao acesso e à permanência de pessoas com deficiência no ensino superior público, seja na graduação, enquanto acadêmicos, ou como participantes de projetos de extensão ou pesquisa. Atualmente o Programa busca atender as necessidades dos acadêmicos da universidade, e para isto possui uma certa estrutura, com um setor de produção de material adaptado para acadêmicos cegos ou com visão reduzida, lupa eletrônica, softwares – leitor de tela, impressora Braille e acesso à internet, interprete de Libras.

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Deficiência vem avançando ano a ano, consolidando as ações desenvolvidas e ampliando sua área de abrangência. Entre as ações realizadas estão os cursos de extensão universitária de Libras – Língua Brasileira de Sinais, ampliando as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes para a inclusão de pessoas surdas, nos diferentes espaços do meio social, desenvolvidos por meio de parcerias entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná/PEE – Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais e a Secretaria Municipal de Educação/CAS - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez.

Com referência aos candidatos com deficiência/necessidades especiais inscritos no concurso vestibular, o PEE avalia a necessidade da banca especial, organizando e coordenando esse processo. As atividades da banca especial têm a finalidade de assegurar as condições adequadas aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais, possibilitando metodologias e recursos pedagógicos específicos, conforme as necessidades do candidato. Para suprir essas necessidades podem ser disponibilizados recursos como: intérpretes para usuários de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); bibliografias digitalizadas, em Braille ou com caracteres ampliados; equipamentos adaptados e orientações a todos os membros da comunidade universitária, sobre a melhor forma de contribuir para o rompimento com as barreiras excludentes, tanto as arquitetônicas quanto as atitudinais. Para alunos com deficiência física, a UNIOESTE tem se preocupado com a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo. Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços, tais como espaços, salas de aulas, laboratórios gerais e específicos do curso, clínica e biblioteca. Também é possível verificar em toda Instituição rampas com corrimãos ou acesso por elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas, bem como, portas e banheiros com

espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Libras e Língua Portuguesa como disciplinas optativas

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação constitui o instrumento balizador das ações acadêmicas no interior do curso de odontologia. A coordenação juntamente com o colegiado do curso acompanha e atualizam seu conteúdo considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, as normas do Conselho Estadual de Educação do Paraná, o Regimento Geral da Unioeste, as Diretrizes do Ensino de Graduação da Unioeste, as diretrizes curriculares do curso de odontologia e outras normas legais. Além da formação específica de cada área do conhecimento, o curso de Odontologia vem estudando mecanismos de flexibilizar sua estrutura curricular e garantir conhecimentos de formação humanística, no formato de disciplinas optativas. Compreendem-se por disciplinas optativas aquelas que visam ampliar a formação profissional, de livre escolha do acadêmico, dentre um rol de disciplinas, previamente, determinadas e oferecidas pelos cursos de graduação. Na Unioeste a resolução 097/2016-CEPE que aprova Regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste prevê a possibilidade do discente cursar disciplinas em outros cursos da Unioeste como disciplina optativa. O curso de odontologia, por meio do seu colegiado, vem oferecendo, em parceria com o curso de Letras, a disciplina de Libras desde 2020 e a partir do ano letivo de 2023, também em parceria com o curso de Letras, será ofertada a disciplina de Língua Portuguesa, seguindo as deliberações da Resolução nº CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia.

Educação Ambiental

A abordagem sobre a Educação Ambiental se constitui em uma questão imprescindível no Ensino Superior em virtude da necessidade de ações concretas da sociedade na superação dos problemas do atual contexto, e das perspectivas que a preparação para o exercício profissional possibilita por meio da formação acadêmica. Cada vez mais se torna imperativa a necessidade de uma mudança de posturas e de atitudes cotidianas nas relações socioambientais. As Deliberações 04/13 e 02/15, do Conselho Estadual de Educação do estado do Paraná, se configuram em legislações básicas, gerais, cuja inserção nos Projetos Políticos-Pedagógicos é obrigatória para todos os cursos de graduação. O atendimento às Deliberações, no curso de Odontologia, se dá por meio da inserção das temáticas de Educação Ambiental, tanto pela transversalidade (com a temática sendo abordada de forma interdisciplinar ao longo do currículo), como pela disciplinaridade (como conteúdos específicos de disciplinas, constantes em conteúdo programático no plano de ensino das disciplinas). A Odontologia apresenta uma variedade de Resíduos de Serviços de Saúde que se assemelham com os resíduos da área médica, como resultado do contato com fluidos biológicos (sangue, saliva). Entretanto, os procedimentos odontológicos envolvem certos materiais que não são utilizados na Medicina, dentre os quais, alguns extremamente tóxicos, constituídos de metais pesados e combinações químicas, apresentando riscos graves para a saúde dos cidadãos, bem como causando impactos ambientais mais amplos. O curso disponibiliza as disciplinas de Odontologia Legal, Ética e Orientação e Profissional e Odontologia em Saúde Coletiva I e II que trabalham o conteúdo sobre o gerenciamento Resíduo de Serviços de Saúde que vão desde o manejo destes tanto intra como extra estabelecimento, e desde a geração até a disposição final, compreendendo: geração; segregação; descarte; acondicionamento; identificação; tratamento preliminar; coleta interna; transporte interno; armazenamento temporário e externo; higienização, e segurança ocupacional. Mesmo que a quantidade de material contaminado junto aos resíduos odontológicos seja pequena, existem o risco de infecção cruzada e o perigo de contaminação

do meio ambiente, quando esses resíduos são mal gerenciados.

Direitos Humanos

A proposta do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos compreende os Direitos Humanos como um campo interdisciplinar que pode orientar o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades, contribuir para consolidar o princípio da democracia e criar novos espaços de discussão, intervenção e autonomia. Em concordância com tais premissas, que apontam para a transformação do âmbito pedagógico, o curso de odontologia da UNIOESTE se norteia pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia, que desenham um novo perfil para o futuro profissional cirurgião-dentista, voltado para o desenvolvimento de habilidades respaldadas pelo conhecimento teórico-científico, o desempenho da prática subsidiada pela ética e por valores humanistas e humanitários, com destaque para a sensibilidade e a escuta, além do exercício de capacidades como liderança e gerenciamento.

A Coordenação e professores do curso de Odontologia da Unioeste procuram subsidiar relações e convivência humana e apresentar posturas educativas que incentivem a solidariedade, a paz, a liberdade e o respeito à alteridade e à dignidade humana.

Nessa perspectiva, desenvolver a sensibilidade do futuro profissional odontólogo pela Educação em Direitos Humanos, como pressuposto educativo do seu currículo, possibilita articular as capacidades de sentir e pensar, de modo crítico, a realidade, falar, escutar e respeitar o outro, aspectos que não são adquiridas apenas com o conhecimento teórico-científico. A matriz curricular do curso de Odontologia vem, gradualmente, realizando adequações de disciplinas como uma estratégia para inserir o aluno no convívio com situações que venha fortalecer os direitos humanos. Para tanto, o curso de odontologia da Unioeste vem fortalecendo as atividades de ensino-aprendizagem com os serviços públicos de saúde, o que traz mudanças positivas na formação do profissional de saúde no entendimento da saúde como direito humano e contribui com a atenção integral à saúde da comunidade atendida. O curso possui parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde e de Educação de Cascavel para utilização das Unidades de Saúde, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC) além do Hospital Universitário (HU), com o intuito de desenvolver atividades práticas. Há ainda há atividades supervisionadas, na forma de ensino, pesquisa e extensão em escolas da rede pública de Cascavel. Em especial, a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I e II, Odontologia no SUS - Estágio Supervisionado, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Estomatologia - Diagnóstico Bucal vem disponibilizando estas práticas. Logo, a vivência de experiências como proposta pedagógica condiciona o aluno a transformar os conhecimentos adquiridos em práticas voltadas para situações reais, agindo e participando ativamente da realidade em que se envolve. Simultaneamente, amplia sua compreensão dos processos históricos, políticos e sociais que determinam o comportamento do paciente em relação às próprias concepções de saúde e doença. A inclusão de discentes neste contexto social supracitado, como motivo para formar futuros profissionais de saúde humanizados e capazes de compor percepções críticas sobre situações cotidianas e tomar decisões baseadas em evidências, sempre nutridas pela ética e pela ciência, tem configurado o panorama pedagógico do atual curso de Odontologia.

Destaca-se também que a partir da introdução da Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, todo Projeto de Pesquisa realizado no âmbito do curso de Odontologia, de qualquer natureza, financiado ou não por instituições de fomento, que envolver o estudo com seres humanos deverá ser submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Unioeste, com o objetivo de cumprir o disposto nas resoluções Resolução 466/2012, na Resolução 510/2016 e na Normativa 001/2013, estas do Conselho Nacional de Saúde.

Para a avaliação ética, o projeto de pesquisa deverá ser protocolado por meio do sistema Plataforma Brasil - PB, uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP.

Apesar de todas estas considerações, a implantação da Resolução 085/2021 – CEPE, de 20 de maio de 2021, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste; a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências; a implantação da Lei Geral das Universidades (LGU), Lei no 20.933, de 17 de dezembro de 2021, a qual dispõe sobre os parâmetros de financiamento das Universidades Públicas Estaduais do Paraná, estabelece critérios para a eficiência da gestão universitária e dá outros provimentos; e a Resolução no 142/2022-CEPE, de 07 de julho de 2022, que regulamenta a carga horária máxima dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação presenciais da Unioeste foram os motivadores para a alteração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia.

HISTÓRICO:

Por meio da Resolução 012/95 – COU o curso de odontologia foi criado e pela Resolução 013/95 – CEPE teve seu Projeto Pedagógico e o Currículo Pleno do curso de Odontologia aprovado.

O primeiro vestibular aconteceu em janeiro de 1995 sendo ofertado 20 vagas. Foram anos de luta, dedicação e a esperança de que esse sonho fosse realizado. Após sete anos, em janeiro de 2002, a primeira turma de cirurgiões-dentistas formados pela Unioeste colou grau.

Na evolução pedagógica do curso, seu projeto foi alterado através das resoluções 212/96-CEPE, 170/2003-CEPE, 193/2003-CEPE, 442/2005-CEPE, 040/2007-CEPE e 336/2009-CEPE, e Regulamento o Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Odontologia através da Resolução 160/2004-CEPE, as Disciplinas Profissionalizantes do curso de Odontologia na Resolução 241/2005-CEPE e o Estágio Supervisionado do curso de Odontologia pela Resolução 432/2005-CEPE.

Além da regulamentação pedagógica do curso, também foi regulamentado as atividades clínicas desenvolvidas através do Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Odontológica presente na Resolução 078/2004 e do Manual de Normas e Rotinas da Clínica Odontológica da Unioeste presentes na Resolução 329/2004-CEPE.

Na tabela abaixo temos a sequência das resoluções que se referem ao curso de odontologia:

Resolução	Deliberação
013/95-CEPE	Aprova o Projeto Pedagógico e o Currículo Pleno do curso de Odontologia.
017/95-COU	Delibera sobre a continuidade das atividades dos cursos Cascavel, 09 de junho de 1995.
212/96-CEPE	Aprova reformulação do Currículo-Pleno do Curso de Odontologia.
170/2003-CEPE	PPP do Curso de Odontologia - Cascavel
193/2003-CEPE	Aprova alteração da Estrutura Curricular do 5º ano do Curso de Odontologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – campus de Cascavel.
078/2004-CEPE	Aprova Regimento Interno da Comissão e Serviço de Controle de Infecção Odontológica do curso de Odontologia.
160/2004-CEPE.	Aprova o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Odontologia

329/2004-CEPE	Aprova Manual de Normas e Rotinas da Clínica Odontológica da Unioeste.
111/2012-CEPE	Aprova Regulamento das Disciplinas Profissionalizantes do curso de Odontologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – campus de Cascavel
074/2011-CEPE	Aprova Regulamento do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, do campus de Cascavel.
442/2005-CEPE	Aprova alterações no Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia, campus de Cascavel.
284/2006-CEPE	Revoga o Regulamento do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, do campus de Cascavel.
040/2007-CEPE	Aprova alterações no Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia, a partir do ano letivo de 2007, conforme específica.
385/2008-CEPE	Aprova Regulamento do Estágio Supervisionado do curso de Odontologia, do campus de Cascavel.
336/2009-CEPE	Aprova alterações no Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia, a partir do ano letivo de 2010, conforme específica.
243/2019-CEPE	Altera o Projeto Político-Pedagógico do curso de Odontologia, do Campus de Cascavel.

Atualmente são ofertadas 40 vagas e em 2022 formamos a 21ª turma do curso de odontologia totalizando mais de 750 cirurgiões-dentistas formados pela Unioeste. Muitos seguiram seus caminhos e atuam em diversos Estados brasileiros. Outros aqui permaneceram, atuando na cidade e região, enquanto alguns destes, após concluírem mestrado e doutorado, integram o corpo docente do curso.

Nestes vinte e oito de existência, não podemos deixar de destacar a importância dos docentes, alunos e funcionários, que por meio do trabalho, estudo e muita dedicação conseguiram fazer a diferença, e demonstraram que o respeito e a ética, ainda são as melhores armas que podemos usar para conquistar nossos objetivos.

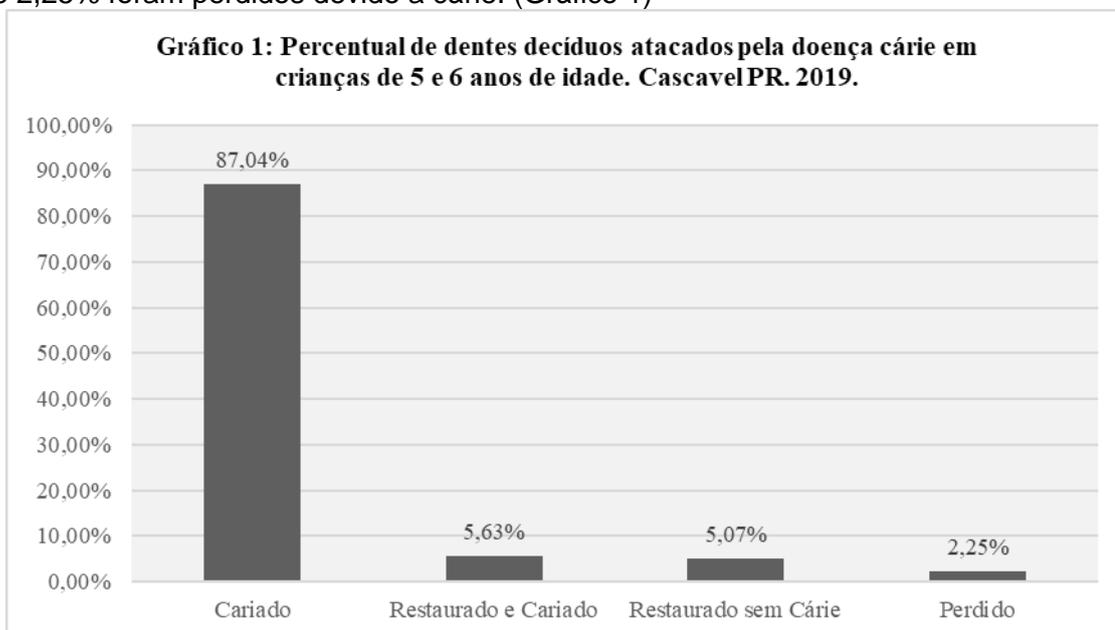
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CAPACIDADE INSTALADA E POTENCIAL DO CURSO

Não existem dados oficiais do Ministério da Saúde disponíveis sobre as condições de saúde bucal do município de Cascavel, entretanto, os estudos epidemiológicos de âmbito nacional, intitulados de “SB Brasil - Condições de Saúde Bucal na População Brasileira” usou em sua metodologia um sistema de subdivisões de regiões e sorteio das cidades para realização dos exames, o que, permite fazer inferência desta realidade epidemiológica para o município de Cascavel. A literatura reporta uma tendência de declínio na incidência e prevalência da doença cárie, do aumento da prevalência da fluorose e da alta prevalência da doença periodontal reportados na literatura mundial e nacional. Deste modo, o presente instrumento se prestará destas evidências para a descrição das condições epidemiológicas daquele município e, diante de sua capacidade instalada, o curso de Odontologia da Unioeste reafirma seu potencial e compromisso na assistência da população da região e na produção de conhecimento viabilizando as competências necessárias à atuação do futuro profissional na sociedade.

Com relação a doença cárie, a proporção de indivíduos livres de cárie na idade de 5 anos no interior das cidades do Sul foi de 37%, ficando abaixo da média da região Sul (39%) e da nacional que foi de 46%. Um aspecto que deve ser destacado é que na região Sul houve uma diminuição das crianças de 5 anos livres de cárie, passando de 43% para 39%, enquanto, no Brasil, houve um aumento de 6% das crianças livres da doença. Neste contexto, o estudo epidemiológico realizado em 2019 pela disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva da

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE com 133 crianças de 5 e 6 anos de idade de duas escolas públicas deste município, mostrou que 37,5% estavam livres de cáries, semelhante para as cidades do Interior da Região Sul (37%) e abaixo com a média nacional de acordo com o Projeto SB BRASIL 2010, onde o percentual de crianças livres de cárie foi de 46,6%.

Por solicitação da divisão de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel-PR, o curso de odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) executou em 2009, o primeiro levantamento epidemiológico, em âmbito municipal, na área de saúde bucal. A pesquisa foi realizada em crianças nas idades de 5 e 12 anos e foi utilizado os índices epidemiológicos ceo e CPO-D em escolas estaduais e municipais escolhidas através de sorteio contemplando todas as regiões do município. Com relação as crianças de 5 anos foram examinadas um total de 699 e encontrado um ceo de 2,42, ficando muito próximo a média (ceo = 2,49) da região Sul em 2010 e semelhante à média nacional (ceo = 2,43). Cabe ressaltar aqui que atenção especial deve ser dada à dentição decídua, pois dos dentes atacados pela doença cárie, menos de 20% estavam tratados no momento em que os exames epidemiológicos foram realizados, ou seja, a proporção de dentes não tratados se manteve no patamar de 80%. No estudo realizado nas duas escolas municipais de Cascavel, entre os dentes atacados pela doença cárie, constatou-se que 87,04% estavam cariados (cavidades abertas sem tratamento) enquanto 5,63% estavam restaurados, porém cariados e 5,07% estavam restaurados sem cárie. É possível observar que 2,25% foram perdidos devido a cárie. (Gráfico 1)

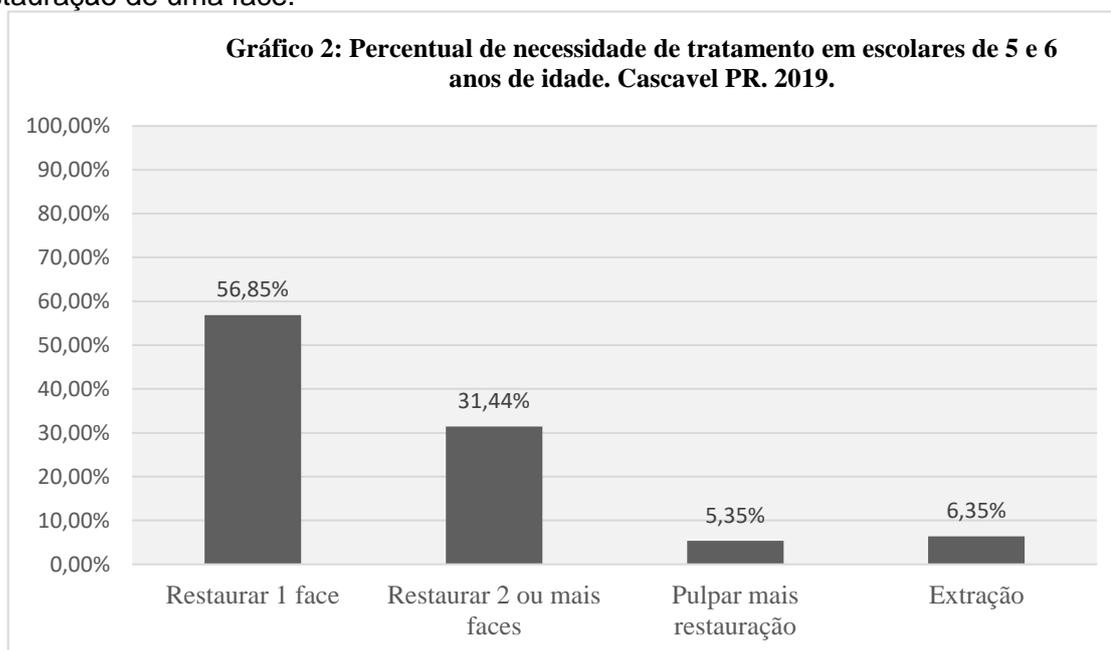


Considerando o estudo epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, dentre os 586 indivíduos com 12 anos de idade, a média do índice CPO-D foi de 1,91, ficando um pouco abaixo da média da região sul (CPO 2,06) e nacional (CPO 2,07). Da mesma forma, quando avaliamos a proporção dos componentes em relação ao índice CPO na idade de 12 anos é possível de observar que dos dentes atacados pela doença cárie, 55% representa o componente cariado (cavidade aberta) e 6,5% o componente obturado e cariado, o que nos permite analisar para esta faixa etária uma grande necessidade de tratamento odontológico, resultado de uma baixa procura ou dificuldade de acesso ao tratamento

odontológico. Já o componente obturado representou 36% por cento e o componente perdido 8%, componentes estes que demonstram algum tipo de acesso ao tratamento odontológico.

Ademais, explicam e corroboram a imprescindibilidade e o mérito das disciplinas de Odontopediatria e Odontologia em Saúde Coletiva, bem como do Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil. Neste contexto, os conteúdos trabalhados nas atividades teóricas e práticas capacitam e qualificam os egressos para a resolução da dívida assistencial demonstrada.

Tendo em vista as necessidades de tratamento odontológico evidenciadas pelos resultados dos estudos epidemiológicos, aqui abordados, e no intuito de oferecer a um contingente maior de indivíduos o controle da cárie dentária, num curto espaço de tempo, a realização do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) em larga escala, é uma tecnologia que precisa ser convenientemente considerada, principalmente, quando analisamos as necessidades de tratamento. Em relação a necessidade de tratamento, no estudo das duas escolas municipais de Cascavel, entre crianças de 5 e 6 anos de idade, constatou-se que 56,85% dos dentes necessitavam de restauração de 1 face; 31,44% necessitavam de restauração de 2 ou mais faces; 5,35% necessitavam de tratamento pulpar mais restauração e 6,35% necessitavam de extração, como pode ser observado no gráfico 2. As restaurações de 1 (uma) superfície são bastante indicadas para essa modalidade de tratamento, sendo que neste levantamento 56,85% dos dentes com necessidade de tratamento necessitavam de restauração de uma face.



No Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva III tem, entre seus objetivos, o uso do levantamento epidemiológico de saúde bucal como recurso didático-pedagógico na formação clínico-epidemiológica do cirurgião-dentista. Também oferece, como atividade de extensão, o uso do levantamento epidemiológico como mecanismo de organização da demanda para o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) realizado pelos alunos do curso no âmbito da escola, bem como, o encaminhamento das crianças para atendimento clínico nas disciplinas de Odontopediatria, Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil e Odontologia em Saúde Coletiva.

Ainda fazendo inferência dos dados do SB Brasil - Condições de Saúde Bucal na População Brasileira para nossa realidade de Cascavel, na idade de 12 anos o percentual de crianças livres de cárie na dentição permanente foi de 39%. Quando analisamos os dentes atacados pela doença cárie por meio dos componentes do índice CPO, há uma maior prevalência de dentes com necessidade de tratamento odontológico.

Na idade de 15 a 19 anos é possível observar, no interior da região Sul, que 21% dos adolescentes estão livres de cárie (CPO = 0) e tem mais acesso ao tratamento dentário, quando comparado as crianças de 12 anos de idade. Isto porque, o componente obturado nesta faixa etária representou 60%, enquanto o componente cariado foi de 28%.

No que diz respeito aos adultos e idosos, em geral a redução no ataque de cárie é menos significativa, tendo em conta o caráter cumulativo das sequelas da doença. Entre os idosos de 65 a 74 anos, por exemplo, o CPO praticamente não se alterou, ficando em 27,1 em 2010, enquanto, em 2003, a média era de 27,8, com a maioria correspondendo ao componente “extraído”. Entretanto, analisando os resultados para o grupo de 35 a 44 anos, observa-se que o CPO caiu de 20,1 para 16,3 – um declínio de 19%. Mais importante: observa-se que os componentes “cariado” e “perdido” caíram mais acentuadamente enquanto o componente “obturado” cresceu em termos relativos. Em linhas gerais, isso significa que a população adulta de 35 a 44 anos, ao longo dos últimos 7 anos, está tendo um maior acesso a serviços odontológicos conservadores (tratamentos restauradores) ao invés de procedimentos mutiladores, representados pelas extrações de dentes, cedendo espaço aos (tratamentos restauradores). Salientamos, neste cenário, o papel do programa Brasil Sorridente – Política Nacional de Saúde Bucal, que oferece tratamento odontológico de maior complexidade e especializado nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), também credenciado e presente em nossa Instituição. Com isto, a Clínica Odontológica (que também aloja o CEO), fazendo parte do programa Brasil Sorridente, tornou-se serviço de referência nas áreas de cirurgia, periodontia, endodontia, estomatologia e atendimento a pacientes com necessidades especiais da cidade de Cascavel e região. Permite-se aos alunos de graduação, a participação em projetos de extensão desenvolvidas neste âmbito.

Quando analisamos a doença periodontal no grupo de 15 a 19 anos, 50,9% dos examinados apresentaram todos os sextantes hígidos e a presença de cálculo foi a alteração periodontal mais marcante nesse grupo etário (28,4%). Verifica-se ainda com relação a condição periodontal, na região Sul, na idade de 35 a 44 anos, a maior necessidade de tratamento periodontal está relacionada com a presença do cálculo dentário, com uma prevalência de 55%. A presença de bolsa rasa foi constatada em 21% da população da região sul, enquanto, a bolsa profunda foi detectada em 5,8% dos adultos. A partir desses dados, demonstra-se a relevância do serviço prestado pela disciplina de Periodontia que oferece dos procedimentos básicos periodontais (como raspagem coronária e alisamento radicular) aos mais complexos (como cirurgias). Assim, toda a população, inclusive as crianças (em casos específicos), é beneficiada.

No que concerne a oclusão dentária analisada, a ausência de necessidade de uso de aparelho ortodôntico (pelo Índice de estética dental) foi constatada em 64% das crianças de 12 anos, embora delas apresentasse oclusopatia definida (17%), severa (11%) ou muito severa (7%) (“SB Brasil” 2010). A disciplina de ortodontia da Unioeste aborda a etiologia das más oclusões, diagnóstico e planejamento dos tratamentos ortodônticos preventivos e interceptores, com atividades teóricas e laboratoriais. Nas atividades clínicas (no Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil) executam-se aparelhos ortodônticos em crianças do município de Cascavel.

Com relação a prevalência de fluorose dentária pode ser observado que na região sul, 14% das crianças de 12 anos de idade apresentam esta condição, ficando um pouco abaixo

do percentual nacional (16,7%). Pelos estudos epidemiológicos de âmbito nacional (2003 e 2010 SB-Brasil) é possível verificar um aumento na prevalência da fluorose dentária entre crianças e adolescente. Desde 2017, o curso de Odontologia da Unioeste realiza análise da concentração de fluoretos nas águas de abastecimento do município de Cascavel por meio do projeto de extensão “Heterocontrole da fluoretação das águas de abastecimento público do município de Cascavel/PR”. Esta concentração de fluoreto é um parâmetro relevante para avaliação da qualidade nas águas de consumo, seja pelo potencial de provocar fluorose dentária (em níveis elevados) seja pela possibilidade de prevenção da cárie dentária (em níveis adequados).

A necessidade de prótese dentária é muito demandada nos serviços odontológicos, tanto os públicos quanto os privados. Por essa razão, no Projeto SB Brasil 2010, as necessidades de próteses dentárias foram estimadas, com a finalidade de proporcionar subsídios para o planejamento dos serviços de atenção secundária de caráter reabilitador. As próteses dentárias referidas foram a parcial (quando há dentes remanescentes) e total (quando todos os dentes da arcada são substituídos). Buscou-se verificar se a necessidade ocorria em um ou nos dois maxilares. Em idosos de 65 a 74 anos, 23% necessitam de prótese total em pelo menos um maxilar e 15% necessitam de prótese total dupla, ou seja, nos dois maxilares. Estes números estão muito próximos dos encontrados em 2003 e representam um contingente de mais de 3 milhões de idosos que necessitam de prótese total em pelo menos um maxilar e mais de 4 milhões que necessitam de prótese parcial. As disciplinas da Unioeste vinculadas à reabilitação protética e associadas ao Laboratório Regional de Prótese Dentária, também da Unioeste, realizam a reabilitação dos pacientes nos atendimentos realizados pelos alunos da graduação. Com isto, a redução desta expressiva dívida assistencial promove boa qualidade e expectativa de vida aos idosos da cidade e região.

À despeito do avanço científico, o aumento da incidência do câncer bucal é uma realidade. Estima-se que no Brasil, até 2022, haverá 11.180 novos casos em homens e 4.010 em mulheres – destes, 910 serão diagnosticados no estado do Paraná, o qual representa o 5º tipo de câncer mais frequente nos homens e o 10º terceiro entre as mulheres (INCA, 2019). Atendendo a esta demanda, as disciplinas de Estomatologia, Patologia Bucal e Radiologia e Imaginologia dispõe de modernos aparelhos de radiografia e laboratório próprio de análise microscópica de tecidos bucais visando à elaboração de um diagnóstico completo.

Pelo exposto, o curso de Graduação em Odontologia é comprometido, desde a sua criação, com o desenvolvimento e produção de conhecimento, com o engajamento entre discentes e comunidade por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atividades curriculares e extracurriculares com o objetivo de viabilizar a atuação dos egressos na sociedade. Portanto, dentro de suas capacidades institucionais, o curso responde às demandas sociais com os tratamentos dispensados aos necessitados ao mesmo tempo que garante a autonomia necessária no exercício de sua função.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

O Projeto do Curso de Odontologia, apoiado em uma perspectiva filosófica assumida a qualidade no ensino odontológico – não pode ser encarado como uma alternativa de subsistência apenas para os profissionais que nele venham a se formar. A perspectiva do Curso aponta para uma abrangência maior. Os conhecimentos a serem produzidos, os instrumentos e equipamentos com os quais o aluno trabalha são apenas meios para tratar as doenças e manter a saúde da boca. Deve-se reconhecer que o profissional Cirurgião-Dentista, como qualquer outro profissional, não deve em hipótese alguma, mercantilizar o exercício de sua profissão. Nesse sentido, o escopo fundamental na formação do profissional a ser graduado deve ser norteado para impedir tais direcionamentos, tendo sempre em mente que o alvo da ação do Cirurgião-Dentista é o paciente, não apenas o aspecto pecuniário.

No Curso de Odontologia nenhuma matéria deve ser tratada de modo isolado, pois todas são interdependentes e se complementam. Se assim não fosse, perderiam completamente o sentido, seja na área básica, seja na profissionalizante.

Os objetivos do curso de Odontologia reafirmam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, bem como com o perfil do egresso, com a missão institucional da UNIOESTE e com a melhoria das condições de vida das pessoas, das famílias e das comunidades.

Objetivo Geral

Formar cirurgião-dentista generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do Brasil e especialmente da Região de Cascavel/PR, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Objetivos Específicos

- promover o processo ensino-aprendizagem, estimulando a problematização, valorizando a aprendizagem significativa com foco na interatividade e na autonomia;
- possibilitar contato com a realidade socioeconômica e cultural das famílias e comunidades;
- garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas do Cirurgião Dentista, articulando o desenvolvimento integrado de conteúdos e práticas, permeando as ciências básicas, clínicas e humanas;
- possibilitar a construção de um processo de ensino e aprendizagem por meio da oferta de um currículo que permita interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca por parte de docentes e discentes;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo com caráter sobretudo formativo para os discentes, docentes e gestores da Instituição;
- valorizar a aplicação da prática em saúde baseada em evidências nos vários níveis de atenção, tendo como referencial a integralidade da saúde.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

O egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter o seguinte perfil geral: cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Competências Gerais

Competência, para os fins compreendidos na formação do futuro profissional, é entendida como sendo a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional em diferentes contextos do trabalho em saúde. Assim, a mobilização de capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, dentre outras, promove uma combinação de recursos que se expressa em

ações diante de um problema.

O aprimoramento das Competências Gerais, nesta proposta para as DCN de Odontologia, inclui a definição de seis grandes áreas de competência no ensino odontológico, assim definidas:

- I. Atenção à Saúde
- II. Tomada de Decisão
- III. Comunicação
- IV. Liderança
- V. Gestão em Saúde
- VI. Educação Permanente

Competências específicas

A graduação em Odontologia tem por objetivo formar o cirurgião-dentista para o exercício das seguintes competências específicas:

I - Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III - Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII - Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX - Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI - supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

METODOLOGIA:

A metodologia de ensino-aprendizagem do curso de Odontologia da Unioeste baseia-se na teoria dialética e focam no binômio conhecimento-realidade para o desenvolvimento

das competências (gerais e específicas) determinadas nas Diretrizes Curriculares do Curso de Odontologia (DCN) vigente. Os métodos e as técnicas de ensino seguem os princípios da educação andragógica e contempla os domínios de aprendizagem (cognitivo, afetivo e psicomotor) e os princípios do “saber” (conhecimento), “saber como” (aplicação do conhecimento), “mostrar como” (resolução de problemas em situações simuladas), “fazer” (resolução de problemas em situações clínicas reais) e “fazer com inteligência emocional” (resolução de problemas avaliando o desempenho, controle e tomada de decisões). As disciplinas têm liberdade para selecionar e aplicar métodos e técnicas de ambos os modelos de educação tradicional e inovador (por meio de metodologias ativas e aprendizagem significativa), desde que observados os planos de ensino. Aula expositiva, aula expositiva dialogada, estudo dirigido, portfólios, fichas didáticas, perguntas e respostas, trabalho em grupo, seminários, aprendizagem baseada em problemas, projetos e em equipes, estudo do meio e de caso, design thinking, debates, dramatização, previsão, observação e explicação, sala de aula invertida, método da descoberta, mapas conceituais, podcasts, quizz, aulas práticas (pré-clínica e clínica, na clínica escola e demais campos de ensino) são exemplos de técnicas. Os docentes podem empregar recursos de tecnologias de informação disponíveis no período, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas (TEAMS, Youtube, Google), aplicativos (Canva, Kahoot, Mentimeter, entre outros), softwares e ferramentas online somente para disponibilizar materiais de apoio didático, conforme Portaria nº 398/2023 do MEC, de 08 de março de 2023.

A política de nivelamento busca atender as necessidades de alunos de forma que garantam a permanência do acadêmico no curso, por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado do curso. O atendimento ao discente na Instituição acontece de forma individual e direta do discente com o Coordenador do curso que busca acolher e entender as necessidades específicas do aluno para encaminhar ao corpo docente e demais setores, do apoio psicopedagógico disponível na Instituição, atendimento extraclasse pelos docentes e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas no Curso de Odontologia.

A política de nivelamento destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º ano do curso de graduação, entretanto, engloba também outras ações ao longo do curso. No início do ano letivo dos ingressantes, as disciplinas básicas, realizam uma revisão para os alunos com dificuldades de aprendizagem e / ou deficiências de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do Curso de Odontologia. Dessa forma, as disciplinas básicas recuperam conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do ingressante, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz, reduzindo problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso. As monitorias são oferecidas anualmente pelos docentes de diversas disciplinas, momento que, alunos com mérito acadêmico concorrem as vagas, auxiliando posteriormente na resolução das dificuldades de aprendizagem e / ou deficiências de conteúdo dos acadêmicos que estão cursando as disciplinas.

É importante destacar a atenção dada aos acadêmicos de ingresso tardio e advindos dos programas de ocupação de vagas, onde há acompanhamento e atendimento individualizado do docente para sanar dúvidas e demanda apresentadas por esses acadêmicos.

Em relação à curricularização da extensão, conforme previsto no Plano Nacional de Educação é determinado que cada curso deve destinar, pelo menos, 10% da carga horária para essa estratégia. Uma vez estabelecidos esses parâmetros, ficou definido a porcentagem

de 10% de carga horária para desenvolvimento da curricularização da Extensão nas seguintes disciplinas - Odontologia em Saúde Coletiva I e II, Prótese Dentária I e II, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial I e II, Periodontia I e II, Dentística Restauradora II, Odontopediatria e Endodontia Odontologia no SUS - Estágio Supervisionado. A seleção e objetivos destas disciplinas no Curso de odontologia da UNIOESTE foi buscar potencializar o envolvimento de estudantes em atividades institucionais e extra institucionais visando a melhoria do processo de formação do estudante. Estas disciplinas têm por características articular a inserção da comunidade no aprendizado dos alunos, trazendo benefícios para o entorno do curso, permitindo o reconhecimento de distintas realidades de vida, da ruptura do modelo tradicional de ensino, viabilizando o relacionamento entre aluno, universidade e sociedade. Portanto, por meio dessas atividades busca-se articular atividades centradas em determinados grupamentos populacionais (escolares) ou instituições (Hospitais, Unidades de Saúde e clínica odontológica), permitindo tanto o desenvolvimento de atividades de promoção de saúde como de assistência odontológica, permitindo que o aluno desenvolva não somente habilidades motoras características da prática odontológica, como possa reconhecer seu papel como agente de transformação da realidade local.

AVALIAÇÃO:

Na realização da avaliação temos como parâmetro avaliar os aspectos:

- 1- Cognitivos: será realizada durante as atividades práticas e teóricas, e também através da discussão dos casos e elaboração de planos de tratamento.
- 2- Psicomotores: será realizada durante a execução dos procedimentos odontológicos.
- 3- Afetivos: será observada a conduta pessoal do aluno e o relacionamento com os pacientes, entre os colegas, professores e funcionários.

A avaliação nesses três níveis será realizada conforme estipulado nos planos de ensino de cada disciplina, considerando também:

- apreensão do conhecimento
- desenvolvimento de raciocínio crítico para tomada de decisão
- compreensão das relações entre teoria e prática
- aplicação dos conhecimentos

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Avaliação dos discentes:

A metodologia de avaliação do ensino-aprendizagem do curso de Odontologia da Unioeste está em consonância com a DCN vigente (para os egressos), planos de ensino das disciplinas e respeita os critérios de sistematicidade, compreensibilidade, compatibilidade, precisão, impacto educacional, aceitabilidade, confiabilidade, validade, fidelidade e custo. Métodos e técnicas avaliam os princípios, domínios e objetivos da metodologia de ensino-aprendizagem elencadas acima de acordo com o polinômio conteúdo-objetivo-metodotécnica-recursos determinados no mapa da aprendizagem de cada disciplina. É aplicado de forma processual, formativa, vertical e transversal, preferencialmente. O caráter processual promove a interação professor/aluno, avalia a evolução discente, o alcance dos objetivos disciplinares (propostos e desejados) e identifica os esforços necessários para tanto. Ao mesmo tempo, induz o docente à autorreflexão da eficiência da metodologia de ensino-aprendizagem adotada. A fim de explicitar os propósitos do avaliador e subsidiar o diagnóstico do alcance daqueles objetivos, critérios de realização (procedimentos adotados na avaliação) e critérios de êxito (ou rubrica) são definidos e sistematizados. A rubrica contempla a descrição detalhada da tarefa avaliada (norteadas pelos objetivos do conteúdo, unidade ou aula), as dimensões (dos aspectos a serem avaliados) e os níveis de desempenho ou de competências (escala de valoração com descrição do necessário para conquistar cada nível).

As avaliações (vertical, horizontal e transversal) só podem ser aplicadas de forma presencial, conforme Portaria nº 398/2023 do MEC, de 08 de março de 2023, de forma individual, em dupla, em pares, em grupo ou toda a turma. Envolve as abordagens de avaliação “da aprendizagem”, “para a aprendizagem” e “como aprendizagem”. A primeira corresponde à verificação do que foi aprendido e tem caráter somativo e classificatório. A segunda, por sua vez, corresponde ao diagnóstico das habilidades e pré-requisitos necessários ao aprendizado efetivo e significativo. A última motiva a evolução individual e da turma, corresponde à autoavaliação (criteriada), conduzida pelo docente; o aluno é guiado no processo de meta-aprendizagem, ou seja, a conscientização e compreensão do fenômeno da própria aprendizagem. As modalidades são teóricas (orais ou escritas) e práticas (pré-clínica e clínica). A habilidade do aluno quanto a oralidade (avaliação gravada ou não) é importante e necessária no âmbito do exercício profissional (equipe odontológica, pacientes, comunidades, gestores de saúde, entre outros). As escritas (com ou sem consulta), por sua vez, avaliam a correção gramatical, raciocínio lógico, poder de análise e síntese, organização de ideias, clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas e vocabulário. Podem conter questões discursivas e objetivas, de forma isolada ou combinada. As objetivas podem ser de: múltipla escolha, associação, ordenação, certo-ou-errado e completamento. A avaliação prática envolve o acompanhamento diário dos discentes (criteriada) de acordo com a normativa de cada disciplina. Tal normativa compreende: competências e habilidades de anamnese, exame físico, ética, humanização, raciocínio clínico, habilidades de fala e escuta, organização e tratamento individualizado, frequência, pontualidade, participação, interesse, habilidade e competência clínica e laboratorial, organização e eficiência, relacionamento profissional e com pacientes, e, por fim, o zelo pelo patrimônio público. Neste contexto, as técnicas podem ser de execução, de observação, de entrevista-e-observação, exame clínico objetivo estruturado, mini-exercício clínico avaliativo, conceito global, entre outras. Recursos de tecnologias de informação disponíveis no período também podem ser utilizados nas avaliações, tais como: Quizizz, Kahhot, Mentimeter), desde que seja de forma presencial. As disciplinas têm liberdade de escolher e aplicar os diversos procedimentos e instrumentos avaliativos desde que em concordância com o plano de ensino da disciplina. A aprovação é concedida mediante nota final igual ou superior a 70 (setenta) e frequência de 75%, atendendo ao Regulamento Institucional vigente.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

Ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) compete acompanhar, consolidar e atualizar, permanentemente, o projeto político-pedagógico do curso, conforme Resolução nº 317/2011 – CEPE. Nesse sentido, possui o papel de garantir uma política de acompanhamento e avaliação da proposta político-pedagógica do curso, a partir das deliberações do Colegiado de Curso, considerando a concepção, a estrutura, a organização e a integralização curricular da formação profissional para os necessários aprofundamentos, qualificação e redirecionamentos (atualização). São elementos do acompanhamento do NDE: os núcleos de fundamentação, as matrizes curriculares, os ementários, os planos de ensino, as metodologias, as estratégias pedagógicas, a avaliação ensino-aprendizagem e avaliação do curso. Além desse sistema de avaliação do curso, cabe destacar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), do MEC/INEP, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado pelo tripé: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (Exame Nacional dos Estudantes – ENADE)

Para a realização da autoavaliação do curso, são realizadas reuniões pedagógicas bimestrais nas quais os docentes lançam discussões com a finalidade de definir a maneira mais adequada que possibilite a readequação, aperfeiçoamento e complementação da formação dos nossos discentes, através da análise de:

- índice de reprovação;
- índice de empregabilidade;
- Índice de egressos em pós-graduação;
- tempo de integralização do curso;
- metodologias empregadas; e
- conteúdos aplicados.

**IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO
DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS**

Área/Matéria	Códi- go	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
1. Ciências Morfológicas		1.1. Anatomia Geral e Buco-Dental	170
		1.2. Histologia e Embriologia Geral e Buco-Dental	136
		1.3. Biologia Celular Aplicada	68
2. Ciências Fisiológicas		2.1. Bioquímica	68
		2.2. Fisiologia Humana e Aplicada	102
		2.3. Farmacologia e Terapêutica Odontológica	68
3. Ciências Patológicas		3.1. Microbiologia geral e Buco-Dental	85
		3.2. Imunologia Geral	34
		3.2. Patologia Geral e Buco-Dental	102
4. Ciências Sociais		4.1. Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde	34
		*Optativa (Libras)	34
		*Optativa (Língua Portuguesa)	34
			935
2. De Formação Diferenciada			
1. Propedêutica Clínica		1.1. Radiologia e Semiologia Odontológica	136
		1.2. Oclusão e Escultura Dental	102
		1.3. Anestesiologia e Biossegurança	68
		1.4. Materiais Dentários	102
2. Clínica Odontológica		2.1. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I	170
		2.2. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II	102
		2.3. Prótese dentária I	170
		2.4. Prótese dentária II	170
		2.5. Oclusão e Disfunção Temporomandibular	102
		2.6. Estomatologia - Diagnóstico Bucal	102
		2.7. Periodontia I	102

		2.8. Periodontia II	102
		2.9. Endodontia	204
		2.10. Dentística Restauradora I	170
		2.11. Dentística Restauradora II	170
3. Clínica Odontopediátrica		3.1. Odontopediatria	170
		3.2. Ortodontia	102
4. Odontologia Social		4.1. Odontologia em Saúde Coletiva I	170
		4.2. Odontologia Legal, Ética e Orientação e Profissional	34
		Subtotal	2448
3. Estágio Supervisionado			
1. Clínicas Integradas		1.1. Odontologia em saúde coletiva II – estágio supervisionado	170
		1.2. Clínica Integrada do Adulto – Estágio Supervisionado.	408
		1.3. Clínica Integrada Infantil – Estágio Supervisionado.	272
2. Estágio extramuro		2.1. Odontologia no SUS – Estágio Supervisionado	102
		Subtotal	952
4. Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	34
		Subtotal	34
		TOTAL DISCIPLINAS	
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 2%)			87
		Subtotal	4456
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)		Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina	446
		Programas, projetos, cursos, eventos e outros	
		Subtotal	446
		TOTAL DO CURSO	4456

Observações:

- a) As áreas, matérias e disciplinas de formação geral devem ser idênticas ou equivalentes em quando se tratar de um mesmo curso oferecido em mais de um campus.
- b) A carga-horária das disciplinas de formação diferenciada deve ser equivalente a, no máximo, cinquenta por cento da carga-horária total da formação geral.
- c) O curso deve prever o acompanhamento didático-pedagógico para discentes com ingresso tardio.

- d)** O curso deve citar as atividades extraclasse que compõem as atividades formativas que definem o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.
- e)** No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina que prevê atividades de extensão não deve ser computada para determinação da carga horária total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito Código	Carga-horária Horas					Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/Anual
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	
1º ano								
1	Anatomia Geral e Buco-Dental		170	68	102			Anual
2	Materiais Dentários		102	34	68			Anual
3	Bioquímica		68	51	17			Anual
4	Histologia e embriologia geral e buco dental		136	68	68			Anual
5	Biologia celular e aplicada		68	34	34			Anual
6	Odontologia em Saúde Coletiva I		170	68	102		50	Anual
7	Microbiologia geral e Buco-Dental		85	51	34			Anual
8	Imunologia Geral		34	34	0			Anual
9	*Optativa (Língua Portuguesa)		34	34	0			2º semestre
10	Optativa (Libras)		34	34	0			2º semestre
Subtotal			901	476	425		50	
2º ano								
11	Fisiologia humana e aplicada	1	102	68	34			Anual
12	Anestesiologia e Biossegurança	1	68	34	34			Anual
13	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde		34	34	0			Anual
14	Farmacologia e Terapêutica Odontológica		68	68	0			Anual
15	Radiologia e Semiologia Odontológica	1	136	68	68			Anual
16	Patologia Geral e Buco-Dental	4	102	68	34			Anual
17	Oclusão e Escultura Dental	1	102	34	68			Anual
Subtotal			612	374	238			
3º ano								
18	Prótese Dentária I	2, 12	170	68	102		49	Anual
19	Odontologia em Saúde Coletiva II - Estágio Supervisionado	6, 12	170	68	102			Anual
20	Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial I	12	170	68	102		50	Anual
21	Dentística Restauradora I	2, 12	170	68	102			Anual
22	Periodontia I	12	102	34	68		20	Anual
23	Estomatologia - Diagnóstico Bucal	12, 16	102	68	34			Anual
Subtotal			884	374	510		119	
4º ano								
24	Prótese Dentária II	18	170	68	102		50	Anual
25	Dentística Restauradora II	21	170	68	102		50	Anual
26	Endodontia	12, 15	204	68	136		50	Anual
27	Periodontia II	22	102	34	68		25	Anual
28	Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial II	20	102	34	68		25	Anual
29	Ortodontia	15	102	34	68			Anual

30	Odontopediatria	12	170	68	102			50	Anual
	Subtotal		1020	374	646			250	
	5º ano								
31	Clínica Integrada de Adulto - Estágio Supervisionado	23, 24, 25, 26, 27,28	408	0	408				Anual
31	Clínica Integrada Infantil - Estágio Supervisionado	29, 30	272	0	272				Anual
32	Odontologia no SUS - Estágio Supervisionado	17, 21, 22, 23, 24, 25, 26	102	0	102			27	Anual
33	Odontologia Legal, Ética e Orientação Profissional		34	34	0				Anual
34	Oclusão e Disfunção Temporomandibular	17	102	34	68				Anual
35	Trabalho de Conclusão de Curso	13	34	0	34				Anual
	Subtotal		952	68	884			27	
	TOTAL DE DISCIPLINAS		4369	1666	2703				
	Atividades Acadêmicas Complementares 2%		87						
	Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina							446	
	Programas, projetos, cursos, eventos e outros								
	Subtotal		4456						
	TOTAL DO CURSO		4456						

*A disciplina de Libras e Língua Portuguesa serão ofertadas como disciplinas optativas.

**Tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular e do SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro semestre do curso, por meio dos seguintes procedimentos: a. preferência na proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1º e 2º semestres; b. estudos dirigidos dos acadêmicos em contraturno, acompanhados pelo professor da disciplina e disponibilidade do docente para atendimento; c. datas diferenciadas para a realização das avaliações desses acadêmicos; d. acesso aos materiais/conteúdos já trabalhados pelo professor.

***As atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES no 003/2007 e Parecer CNE/CES no 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

****Nos projetos para curricularização da Extensão, em função de seu caráter eminentemente prático, não dispensam frequência.

Observações:

- a) No lugar do CÓDIGO da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
- b) AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo;
- c) APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios;
- d) APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática;

e) A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teórica	*A/D Teórica	Total	C/H Prática	Nº de Grupos	Subtotal	*A/D Prática	Total	Nº de alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	
1º ano													
Anatomia Geral e Buco-Dental	1	170	68	68	136	102	4	408	102	510			646
Materiais Dentários	1	102	34	34	68	68	4	272	68	340			408
Bioquímica	1	68	51	51	102	17	4	68	17	85			187
Histologia e embriologia geral e buco dental	1	136	68	68	136	68	4	272	68	340			476
Biologia celular e aplicada	1	68	34	34	68	34	4	136	34	170			238
Odontologia em Saúde Coletiva I	1	170	68	68	136	102	4	408	102	510			646
Microbiologia geral e Buco-Dental	1	85	51	51	102	34	4	136	34	170			272
Imunologia Geral		34	34	34	68								68
Optativa – Língua Portuguesa	1	34	34	34	68								68
Optativa (Libras)	1	34	34	34	68								68
Subtotal		901	476	476	952	425		1564	391	1955			3077
2º ano													
Fisiologia humana e aplicada	2	102	68	68	136	34	4	136	34	170			306
Anestesiologia e Biossegurança	2	68	34	34	68	34	6	204	51	255			323
Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde	2	34	34	34	68								68
Farmacologia e Terapêutica Odontológica	2	68	68	68	136								136
Radiologia e Semiologia Odontológica	2	136	68	68	136	68	4	272	68	340			476
Patologia Geral e Buco-Dental	2	102	68	68	136	34	4	136	34	170			306
Oclusão e Escultura Dental	2	102	34	34	68	68	6	408	102	510			578



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Subtotal		612	374	374	748	238		1156	289	1445			2193
3º ano													
Prótese Dentária I	3	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Odontologia em Saúde Coletiva II - Estágio Supervisionado	3	170	68	68	136	102	6	612	153	765			901
Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial I	3	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Dentística Restauradora I	3	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Periodontia I	3	102	34	34	68	68	8	544	136	680			748
Estomatologia - Diagnóstico Bucal	3	102	68	68	136	34	8	272	68	340			476
Subtotal		884	374	374	748	510		3876	969	4845			5593
4º ano													
Prótese Dentária II	4	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Dentística Restauradora II	4	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Endodontia	4	204	68	68	136	136	8	1088	272	1360			1496
Periodontia II	4	102	34	34	68	68	8	544	136	680			748
Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial II	4	102	34	34	68	68	8	544	136	680			748
Ortodontia	4	102	34	34	68	68	6	408	102	510			578
Odontopediatria	4	170	68	68	136	102	8	816	204	1020			1156
Subtotal		1020	374	374	748	646		5032	1258	6290			7038
5º ano													
Clínica Integrada de Adulto - Estágio Supervisionado	5	408	0			408	8	3264	816				4080
Clínica Integrada Infantil - Estágio Supervisionado	5	272	0			272	8	2176	544				2720
Odontologia no SUS - Estágio Supervisionado	5	102	0			102	8	816	204				1020
Odontologia Legal, Ética e Orientação Profissional	5	34	34	34	68	0							68
Oclusão e Disfunção Temporomandibular	5	102	34	34	68	68	8	544	136	680			748



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Trabalho de Conclusão de Curso	5	34				34			272	272	40	1700	1972
Subtotal		952	68	68	136	884		6800	1972	952			10608
TOTAL		4369	1666	1666	3332	2703				15487			28509

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Anatomia geral e buco-dental - 1º	204	Anatomia geral e buco-dental -1º	170
Materiais dentários - 1º	102	Materiais dentários - 1º	102
Bioquímica - 1º	136	Bioquímica - 1º	68
Histologia e embriologia geral e buco dental - 1º	170	Histologia e embriologia geral e buco dental -1º	136
Biologia celular e aplicada - 1º	68	Biologia celular e aplicada - 1º	68
Odontologia em saúde coletiva I - 1º	102	Odontologia em saúde coletiva I - 1º	170
Microbiologia Geral e buco-dental -1º	102	Microbiologia Geral e buco-dental -1º	85
Imunologia Geral -1º	68	Imunologia Geral -1º	34
Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde -1º	68	Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde - 2º	34
Fisiologia humana e aplicada – 2º	170	Fisiologia humana e aplicada – 2º	102
Anestesiologia e biossegurança -2º	68	Anestesiologia e biossegurança -2º	68
Dentística operatória-2º	170	Sem equivalência	
Farmacologia e terapêutica odontológica -2º	102	Farmacologia e terapêutica odontológica -2º	68
Odontologia em Saúde Coletiva II -2º	68	Sem equivalência	
Patologia geral e Buco-Dental -2º	136	Patologia geral e Buco-Dental -2º	102
Odontologia legal, Ética e Orientação profissional I -2º	34	Sem equivalência	
Radiologia Odontológica e Imaginologia – 2º	68	Sem equivalência	
Semiologia Bucal e Radiológica” – 2º	68	Sem equivalência	
Sem equivalência		Radiologia e Semiologia Odontológica – 2º	136
Oclusão e escultura dental -2º	102	Oclusão e escultura dental -2º	102
Prótese dentária I-3º	170	Prótese dentária I-3º	170
Odontologia em saúde coletiva III – estágio supervisionado -3º	170	Odontologia em saúde coletiva II – estágio supervisionado -3º	170
Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial I - 3º	170	Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial I - 3º	170



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Dentística restauradora I - 3º	204	Dentística restauradora I - 3º	170
Periodontia I - 3º	102	Periodontia I - 3º	102
Estomatologia – diagnóstico bucal - 3º	136	Estomatologia – diagnóstico bucal - 3º	102
Prótese dentária II - 4º	170	Prótese dentária II - 4º	170
Dentística restauradora II - 4º	170	Dentística restauradora II - 4º	170
Endodontia - 4º	204	Endodontia - 4º	204
Periodontia II - 4º	102	Periodontia II - 4º	102
Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial II - 4º	102	Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial II - 4º	102
Ortodontia - 4º	170	Ortodontia - 4º	102
Odontopediatria- 4º	204	Odontopediatria- 4º	170
Clínica integrada infantil - estágio supervisionado -5º	272	Clínica integrada infantil - estágio supervisionado -5º	272
Serviço de urgência odontológica - estágio supervisionado -5º	68	Sem equivalência	
Implantodontia -5º	68	Sem equivalência	
Odontologia legal, Ética e Orientação profissional II-5º	34	Odontologia legal, Ética e Orientação profissional - 5º	34
Oclusão e disfunção temporomandibular - 5º	102	Oclusão e disfunção temporomandibular - 5º	102
Clínica integrada do adulto - estágio supervisionado - 5º	408	Clínica integrada do adulto - estágio supervisionado - 5º	408
Odontologia em Saúde Coletiva IV - estágio supervisionado	136	Odontologia no SUS - estágio supervisionado	102
Trabalho de conclusão de curso – TCC -5º	34	Trabalho de conclusão de curso – TCC -5º	34
Optativa (Libras) – 5º	68	Optativa (Libras) – 1º	34
Sem correspondência		Optativa (Língua Portuguesa) – 1º	34
	5270		4369

Observações:

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.

3. Para eventuais acadêmicos do PPP anterior retidos, haverá a oferta, no ano subsequente à reprova, de disciplinas que não apresentam equivalência na nova proposta, ou para disciplinas extintas. Persistindo a reprovação, o curso, juntamente com o professor da disciplina, poderá ofertar em módulo com acompanhamento pedagógico e metodologias diferenciadas, com exigência de oferta presencial (Art. 105 do Regimento Geral), com vistas ao aproveitamento e aprovação.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º ANO:

Disciplina: Anatomia Geral e Buco-Dental					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
170	68	102			
Ementa: Estudo teórico-prático: Introdução ao Estudo da Anatomia; Sistemas: Esquelético, Muscular, Articular, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital Masculino e Feminino, Sensorial, Endócrino e Nervoso. Anatomia Dental e Biossegurança no Laboratório de Anatomia Humana.					

Disciplina: Materiais dentários					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			
Ementa: Materiais utilizados na prevenção da cárie. Noções gerais dos materiais aplicados em dentística restauradora. Materiais não metálicos para proteção, cimentação e restauração dentais. Materiais metálicos e ligas, para restaurações diretas e indiretas. Materiais para fins ortodônticos. Atualização sobre novos materiais e técnicas. Materiais para modelos. Materiais para moldagem. Materiais para prótese total. Técnicas de fundição e materiais auxiliares.					

Disciplina: Bioquímica					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	51	17			
Ementa: Estrutura química dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. pH e tampões biológicos. Enzimas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos, cálcio e fosfato. Composição química do dente. Bioquímica da saliva, sistema dental e periodonto. Bioquímica do meio bucal, cálculo dental e cárie dental. Efeito do flúor na prevenção.					

Disciplina: Histologia e Embriologia Geral e Buco-Dental					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
136	68	68			
Ementa: Noções de microscopia e técnicas histológicas. Estrutura histológica e função dos tecidos básicos (epitelial, conjuntivo, adiposo, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso). Histofisiologia dos sistemas circulatório, endócrino, tegumentar, linfoide e digestório. Glândulas anexas ao sistema digestório. Gametogênese. Fertilização e implantação. Formação do disco germinativo bilaminar e trilaminar. Neurulação. Dobramento do embrião. Aparelho faríngeo e derivados. Embriogênese do crânio, da face e cavidade oral. Desenvolvimento dos dentes e dos tecidos de suporte. Formação, composição e estrutura histológica dos tecidos dentários. Formação, composição e estrutura histológica dos tecidos					

periodontais. Estrutura histológica da articulação temporomandibular. Movimento dentário fisiológico.

Disciplina: Biologia Celular Aplicada

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	34	34			

Ementa: Noções de microscopia, técnicas citoquímicas; células procariontes, bactérias; células eucariontes: no nível molecular e morfofisiologia; citoesqueleto; sistema de endomembranas; produção de energia; síntese protéica; ciclo celular; mitose e meiose; gametogênese; diferenciação celular – aspectos genéticos e bioquímicos; material genético; citogenética geral e humana; mutagenicidade; genética das alterações orodentais; evolução craniofacial da espécie humana.

Disciplina: Odontologia em Saúde Coletiva I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			50

Ementa: Determinantes sociais do processo saúde doença. História do modelo assistencial no Brasil até o atual modelo de saúde. Sistema Único de Saúde – princípios organizativos e doutrinários e sua importância na atenção primária à saúde e estratégia saúde da família. Educação em saúde. Cariologia, métodos de controle do biofilme e uso de fluoretos com ênfase coletivo. Epidemiologia em saúde e tipos de estudos epidemiológicos para uso em saúde bucal. Epidemiologia dos Problemas Bucais e a realidade das condições de saúde bucal dos brasileiros. Organização e delineamento de estudos epidemiológicos em saúde bucal, interpretação dos dados por meio da estatística e sua importância no planejamento das políticas públicas de saúde. Uso da epidemiologia no ambiente escolar como ferramenta de organização da demanda na atenção individual. Estratificação de risco epidemiológico – organização da necessidade de tratamento. Noções de Antropologia. Noções de Bioestatística. Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação em Direitos Humanos.

Disciplina: Microbiologia Geral e Buco-Dental

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
85	51	34			

Ementa: Morfologia e estrutura das células bacteriana e fúngica. Nutrição, crescimento e metabolismo microbiano. Taxonomia e genética bacteriana. Mecanismo de ação dos agentes físicos e químicos sobre os microrganismos. Patogenicidade bacteriana. Mecanismo de ação das drogas antimicrobianas e resistência bacteriana. Fisiologia e classificação dos fungos. Principais doenças humanas causadas por bactérias, fungos e vírus. Microbiota bucal. Placa bacteriana e cálculo. Microbiologia da cárie e de doenças periodontais. Infecções pulpares e periapicais. Normas de biossegurança e gestão ambiental no trabalho microbiológico. Técnicas de coloração, isolamento e identificação laboratorial de microrganismos.

Disciplina: Imunologia Geral

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
34	34	0			

Ementa: Fundamentos de Imunologia. Mecanismos das Respostas imunes celular e humoral contra antígenos próprios e não-próprios. Mecanismos de tolerância a antígenos próprios e

não-próprios. Regulação da resposta imune. Consequências do comprometimento da imunidade. Mecanismos da imunidade aos transplantes, tumores, infecções microbianas e parasitárias. Imunoprofilaxia e imunoterapia. Reações imunológicas “in vitro” e seus princípios.

2º ANO:

Disciplina: Fisiologia Humana e Aplicada					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	68	34			
Ementa: Meio interno e homeostase. Fisiologia dos sistemas: Nervoso, Endócrino, digestório, Cardiovascular, Respiratório e Renal. Fisiologia do Sistema Estomatognático.					

Disciplina: Anestesiologia e Biossegurança					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
68	34	34			
Ementa: Revisão de anatomia para as anestésias. Anestesiologia: Princípios básicos. Mecanismos de anestésias infiltrativas. As diversas modalidades das anestésias odontológicas. Anestésias para mandíbula. Anestésias para maxila. Indicações e contraindicações das anestésias infiltrativas. Anestésias extrabucais. Acidentes e complicações das anestésias locais. Prevenção e tratamento. Considerações de anestésicos locais em especialidades odontológicas. Equipamentos e medicações empregados para urgências e /ou emergências nos consultórios odontológicos. Anestesia geral: princípios básicos, indicações e contraindicações. Instrumental e material para anestésio. Reações teciduais à anestesia local. Histórico da anestesiologia. Mecanismos de ação dos anestésicos. Controle de infecção no consultório dentário, materiais, métodos e técnicas. Infecção e disseminação de microrganismos Normas de Biossegurança na padronização físico-estrutural do consultório odontológico. Medidas de controle de infecção, limpeza e desinfecção de artigos e superfícies. Processos de esterilização. Classificação de materiais, esterilização, métodos de esterilização e controle. Controle de infecção no laboratório. Circulação de instrumental e disposição do consultório – área física, requisitos de biossegurança, RX e equipamentos de proteção, disposição do consultório/ergonomia aplicada à odontologia.					

Disciplina: Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
34	34	0			
Ementa: A natureza das ciências e da pesquisa científica. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimentos. Pesquisa: conceito e tipos. Projeto de pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Fases da pesquisa bibliográfica. Fichamento: análise e interpretação. Redação. Resumo: conceitos e finalidades. Tipos e exemplos. Trabalhos acadêmicos: relatório, artigo, resenha crítica e <i>paper</i> . Normas para apresentação de trabalhos científicos. Publicações científicas. Comunicações em congressos.					

Disciplina: Farmacologia e Terapêutica Odontológica					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
68	68	0			
Ementa: Definição, conceito, análise, síntese, evolução e importância da farmacologia. Droga, fármacos e medicamentos. Farmacocinética e farmacodinâmica. Farmacoterapia em medicina					

geral e buco-dental. Medicamentos de referência, similares e genéticos. Prescrições terapêuticas sistêmicas, locais e tópicos em odontologia.

Disciplina: Radiologia e Semiologia Odontológica

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
136	68	68			

Ementa: Fundamentos da radiologia. Higiene das radiações: radiologia preventiva. Técnicas radiográficas intra e extraorais. Interpretação radiográfica. Métodos modernos de diagnóstico por imagem. Legislação e normas do emprego dos raios X. Conceito e Divisão da Semiologia Estomatológica. Exame Clínico. Semiologia da Mucosa Bucal. Semiologia Clínica e Radiográfica. Lesões Fundamentais. Exames Complementares. Interpretação Radiográfica. Anatomia e Patologia Radiográfica. Estudo radiográfico das lesões e alterações Coronárias e Radiculares. Estudo Radiográfico das lesões Periodontais e Periapicais.

Disciplina: Patologia Geral e Buco-Dental

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	68	34			

Ementa: Processos patológicos gerais. Fisiopatologia celular. Reações celulares às agressões subletais e letais. Inflamação e cura. Imunopatologia. Neoplasia. Distúrbios circulatórios locais. Distúrbios de desenvolvimento. Distúrbios do desenvolvimento bucomaxilofacial. Patologia dentária e odontogênica. Patologia dos ossos maxilares. Patologia pulpar. Patologia periodontal. Fisiopatologia da mucosa bucal. Patologia da articulação temporomandibular. Miopatias e neuropatias faciais.

Disciplina: Oclusão e Escultura Dental

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			

Ementa: O sistema estomatológico, componentes anatômicos, fisiológicos e suas funções. Movimentos mandibulares. Princípios de organização da oclusão. Conhecimentos fundamentais da oclusão. A oclusão dental. Fisiologia dos movimentos mandibulares, da mastigação e da deglutição. Disfunção da articulação têmporo-mandibular. Escultura Dental: anatomia dental descritiva e técnicas de escultura dental em enceramento progressivo.

3º ANO:

Disciplina: Prótese Dentária I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			49

Ementa: Considerações gerais sobre aparelhos parciais removíveis. Fases de execução da estrutura metálica, da seleção de dentes e da montagem. Moldagens e modelos. Instalação de aparelhos. Fases de construção da prótese total, consertos, reembasamentos e prótese imediata. Cuidados básicos para as próteses totais e removíveis. Confecções de próteses em manequins e pacientes.

Disciplina: Odontologia em saúde coletiva II – estágio supervisionado

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT

170	68	102			
Ementa: Promoção da saúde bucal e métodos preventivos para as doenças bucais nas diferentes fases e condições de vida. Adequação do meio bucal como estratégia de controle das doenças e agravos em saúde bucal. Psicologia aplicada à saúde. Ergonomia aplicada ao processo de trabalho na clínica odontológica. As condições de saúde na reorganização da atenção à saúde. Transição epidemiológica e seu impacto nos sistemas de atenção à saúde. O planejamento local dos serviços de saúde com ênfase nas políticas de atenção primária, organização da demanda e redes regionais de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde. Avaliação dos serviços de saúde bucal e construção de indicadores. Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação em Direitos Humanos.					

Disciplina: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			50
Ementa: Cirurgia – conceito e campo de atuação da Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial. Avaliação clínica do paciente cirúrgico. Princípios de técnicas cirúrgicas, pré, trans e pós-operatório em cirurgia bucal. Biossegurança em cirurgia. Instrumental cirúrgico. Histórico das exodontias, indicações e contra-indicações, técnicas cirúrgicas com fórceps e alavancas. Odontosecção: considerações e técnicas. Extrações múltiplas, alveolectomia. Acidentes e complicações em exodontias. Fios de sutura empregados em cirurgia bucal. Reparo alveolar. Urgências e emergências médicas e odontológicas. Infecções de origem odontogênica: conceito, classificação, considerações sobre as infecções, tratamento: drenagens intra e extra-orais, terapêutica medicamentosa, conduta e orientações. Direitos humanos.					

Disciplina: Dentística Restauradora I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			
Ementa: Nomenclatura e classificação das cavidades, princípios gerais do preparo cavitário, preparo e restaurações de resina composta, instrumentos rotatórios e manuais, posicionamento do profissional e do paciente durante intervenções operatórias, tratamento da doença cárie (diagnóstico e plano de tratamento), substituição de restaurações, proteções pulpares diretas e indiretas, fotopolimerização de materiais fotossensíveis, sistemas adesivos utilizados na prática clínica, oclusão na dentística, aspectos clínicos das restaurações em resina composta e processo de reparação dessas restaurações.					

Disciplina: Periodontia I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			20
Ementa: Anatomia e Histofisiologia do Periodonto Normal; Diagnóstico, Classificação e Tratamento das Doenças Periodontais; Profilaxia e Controle Mecânico do Biofilme Bacteriano; Instrumental e Instrumentação em Periodontia; Tratamento Periodontal Básico.					

Disciplina: Estomatologia – Diagnóstico Bucal					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	68	34			
Ementa: Lesões ulceradas, Lesões véscico-bolhosas, Lesões nodulares e vegetantes, Lesões					

brancas, Lesões negras, Lesões vermelhas, Cistos e tumores Odontogênicos, Cistos e tumores não Odontogênicos, Osteomelites e Lesões fibro-ósseo benignas, Tumores ósseos, Neoplasias benignas, Neoplasias malignas, Prevenção e multiprofissionalismo no tratamento do câncer bucal, Doenças infecciosas com manifestação bucal, Síndromes com manifestação bucal, Lasers em estomatologia, Halitose. Direitos humanos.

4º ANO:

Disciplina: Prótese Dentária II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			50
Ementa: Elemento unitário (coroa total, prótese fixa unitária), prótese parcial fixa, prótese fixa adesiva, preparo de dentes com finalidade protética, núcleos, coroas provisórias, moldagem, prova dos retentores, relação de cor e cimentação provisória e definitiva, noções de prótese sobre implante.					

Disciplina: Dentística Restauradora II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			50
Ementa: Restaurações diretas extensas em resina composta em dentes posteriores. Núcleos de Preenchimento. Retentores intra-radulares. Elevação de margem gengival. Restaurações diretas-indiretas (enfoque Classe V). Restaurações semi-diretas (enfoque Classe II). Preparos para inlays, onlays e overlays. Restaurações provisórias para inlays, onlays e overlays. Materiais de moldagem para inlays, onlays e overlays. Técnicas de moldagem para inlays, onlays e overlays. Fluxo digital em Dentística. Prova, ajustes das inlays, onlays e overlays. Materiais e técnica de cimentação adesiva. Resinas de uso indireto. Cerâmicas odontológicas para inlays, onlays e overlays. Técnicas de estratificação em dentes anteriores. Clareamento dental. Microabrasão e infiltração resinosa em manchas brancas. Cosmética e estética em Odontologia. Enceramento diagnostico e Mock-up. Preparo para facetas. Preparo para coroas totais metal free em dentes anteriores.					

Disciplina: Endodontia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
204	68	136			50
Ementa: Ensino dos princípios básicos e técnicos que regem uma adequada Endodontia na clínica geral anatomia dental interna; abertura coronária; instrumental endodôntico; princípios e técnicas de instrumentação; odontometria; materiais e técnicas de irrigação; materiais obturadores; princípios básicos da obturação dos canais radiculares; técnicas de obturação dos canais radiculares; diagnóstico clínico das alterações pulpares e periapicais; instrumental endodôntico, intervenções conservadoras e radicais sobre a polpa dentária, técnicas de instrumentação , princípios básicos da obturação dos canais radiculares e técnicas de obturação dos canais radiculares.					

Disciplina: Periodontia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			25
Ementa: Controle Químico do Biofilme Bacteriano; Tratamento das Doenças Periodontais;					

Etiologia da Doença periodontal – Fatores Sistêmicos; Tratamento Cirúrgico dos Problemas Periodontais; Terapia Periodontal de Suporte.

Disciplina: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			25
Ementa: cirurgia dos dentes inclusos, cirurgia com finalidade protética, implantodontia (osteointegração, tipos de implantes, indicações e contra-indicações), cirurgias parodontais, cirurgias de cistos e neoplasias benignas, trauma dentoalveolar, introdução ao trauma bucomaxilofacial, cirurgia voltada à ortodontia. Direitos humanos.					

Disciplina: Ortodontia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			
Ementa: Crescimento e desenvolvimento craniofacial. Desenvolvimento da oclusão e seus aspectos de normalidade e anormalidade nas dentaduras decídua, mista e permanente. Etiologia das más oclusões. Diagnóstico e planificação dos tratamentos ortodônticos preventivos e interceptores. Movimentação ortodôntica. Temas básicos de prevenção ortodôntica. Noções de ortodontia corretiva. Construção em modelos de gesso de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptores (fixos e removíveis).					

Disciplina: Odontopediatria					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
170	68	102			50
Ementa: Psicologia e manejo do comportamento infantil. Erupção dental. Rizólise fisiológica dos dentes decíduos. Anatomia dos dentes decíduos. Farmacologia em Odontopediatria. Alterações de desenvolvimento dentário. Afecção dos tecidos moles. Cariologia e prevenção da cárie dentária. Exame, diagnóstico e plano de tratamento. Radiologia em Odontopediatria. Anestesiologia em Odontopediatria. Adequação do meio bucal. Mínima intervenção em Odontopediatria. Dentística restauradora em Odontopediatria. Terapia pulpar em dentes decíduos e permanentes jovens. Urgências em Odontopediatria. Oclusão–dentadura decídua e mista. Prótese em Odontopediatria. Traumatismos dentários. Cirurgias menores em Odontopediatria. Exodontia em dentes decíduos. Odontologia em Crianças com Deficiência. Odontologia em Bebês.					

5º ANO:

Disciplina: Clínica Integrada do Adulto – estágio supervisionado					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
408		408			
Ementa: Demonstração na prática do domínio de conhecimentos adquiridos, habilidades e atitudes pretendidas pelos objetivos das disciplinas do currículo do curso.					

Disciplina: Clínica Integrada Infantil – estágio supervisionado					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
272		272			
Ementa: Integração dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Ortodontia e					

Odontopediatria.

Disciplina: Odontologia no SUS – estágio supervisionado

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102		102			27

Ementa: Práticas em Serviços de Saúde. Estágio Supervisionado em UBS, Nível Central de Saúde – Secretaria Municipal e Saúde e Regional de Saúde. Atendimento clínico na sistemática do município Treinamento do trabalho em equipe e relacionamento interdisciplinar e interpessoal. Desenvolvimento da análise crítica e tomada de decisão frente a problemas odontológicos decorrentes de complicações sistêmicas ou sociais. Desenvolvimento de atividades de prevenção e promoção de saúde bucal em variados ambientes assistências à saúde, como hospitais, unidades básicas de saúde, unidades prisionais, cooperativas, sindicatos, entre outros, que possam contribuir para o enriquecimento do aprendizado em odontologia em saúde coletiva.

Disciplina: Odontologia Legal, Ética e Orientação Profissional

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
34	34				

Ementa: Cargas de Trabalho em Odontologia. Pessoal Auxiliar em odontologia. Racionalização do Trabalho Odontológico. Trabalho em Equipe. Ética Profissional. Bioética. Documentos Odontológicos. Legislação da Odontologia. Perícias odontológicas. Identificação e reconhecimento Individual. Responsabilidade Profissional do Cirurgião Dentista. Localização, Instalação e Supervisão de Consultório. Perspectivas e Racionalização Econômica.

Disciplina: Oclusão e Disfunção Temporomandibular

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
102	34	68			

Ementa: Etiologia dos distúrbios funcionais do Sistema Crânio Cérvico Mandibular. História e exame para as Desordens Temporomandibulares. Diagnóstico, sinais e sintomas das Desordens Temporomandibulares. Tratamento das Desordens Temporomandibulares.

Disciplina: TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H PCC	C/H EXT
34	0	34			

Ementa: Ensinar a sistematização do conhecimento sobre um tema de estudo pertinente à profissão, sob orientação e avaliação docente. Finalização e adequação do projeto de pesquisa às normas da ABNT. Desenvolvimento da pesquisa. Montagem do trabalho de conclusão de curso. Apresentação do trabalho de conclusão de curso.

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

As atividades práticas são desenvolvidas conforme necessidade de cada

disciplina, estando presente nas disciplinas básicas e nas profissionalizantes e sendo exigido conhecimento progressivo no seu desenvolvimento para que no 5º ano o aluno esteja apto a desenvolver procedimentos odontológicos de maior complexidade.

b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

Não se aplica

c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

Não se aplica

d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)

As atividades de extensão universitária do curso de graduação em Odontologia serão realizadas como parte das atividades práticas de diversas disciplinas, nas quais serão realizados atendimentos à comunidade nas clínicas odontológicas da Unioeste ou em campos de estágio extramuro. Estas atividades possibilitarão uma formação integral do estudante, que beneficiará a sua atuação profissional, além de promover uma transformação social por meio de um trabalho direto na comunidade. Nestas atividades, os acadêmicos serão os protagonistas, sempre sob supervisão do docente responsável.

No quadro abaixo seguem informações sobre as atividades de extensão universitária:

SÉRIE	DISCIPLINA	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO
1º	Odontologia em Saúde coletiva I	Crianças de escola pública	Realizar avaliação de risco e controle	Realizar evidenciação de biofilme dentário, orientação de higiene

			de cárie e gengivite	bucal, classificação e risco e atividade de doença, fluoroterapia com bochecho e gel fluoretado.
3º	Prótese Dentária I	População que busca atendimento direto na clínica da Unioeste ou	Restabelecer função e estética com próteses removíveis	Realizar diagnóstico, planejamento e confecção de próteses totais e próteses removíveis em pacientes adultos e idosos.
3º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I	encaminhada pelas Unidades de Saúde	Realizar cirurgias	Realizar diagnóstico, planejamento e extrações dentárias unitárias ou múltiplas, tratamento de infecções e urgências odontológicas.
3º	Periodontia I		Realizar tratamentos básicos para controle da doença periodontal	Realizar diagnóstico, planejamento e tratamento das doenças que envolvem o tecido gengival e ósseo, por meio de controle mecânico do biofilme e tratamento periodontal básico.
4º	Prótese Dentária II		Restabelecer função e estética com próteses fixas	Realizar diagnóstico, planejamento e confecção de próteses fixas em pacientes adultos e idosos.

4º	Dentística Restauradora II		Restabelecer função e estética com restaurações	Realizar diagnóstico, planejamento e confecção de restaurações em jovens, adultos e idosos.
4º	Endodontia		Realizar tratamento de canal em dentes permanentes	Realizar diagnóstico, planejamento e tratamento de canal em dentes permanentes
4º	Periodontia II		Realizar procedimentos complexos para tratamento da doença periodontal	Realizar diagnóstico, planejamento e tratamento das doenças que envolvem o tecido gengival e ósseo, por meio de controle mecânico e químico do biofilme, tratamento periodontal básico e cirurgias periodontais.
4º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II		Realizar cirurgias complexas	Realizar diagnóstico, planejamento e cirurgia dos dentes inclusos, cirurgia com finalidade protética, cirurgias parodontodônticas, cirurgias de cistos e neoplasias benignas, tratamentos de trauma dentoalveolar.
4º	Odontopediatria		Realizar o atendimento	Realizar diagnóstico, planejamento e

			integral a crianças de 6 a 12 anos	tratamentos odontológicos educativos, preventivos e curativos em crianças, incluindo restaurações, cirurgias, tratamentos endodônticos, próteses e diversas técnicas de controle de comportamento infantil.
5º	Odontologia no SUS – estágio supervisionado		Realizar atendimentos aos pacientes em diversos ambientes extramuro	Realizar diagnóstico, planejamento e tratamentos odontológicos em diversos ambientes, como Unidades de Saúde, Hospitais, UTIs ou penitenciárias, conforme convênios firmados entre a Unioeste e estes locais.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado é desenvolvido intra e extramuro, e tem como objetivo aproximar o discente da vivência profissional em diversos locais que prestam assistência odontológica, como hospitais, clínicas odontológicas e serviços públicos de saúde.

As atividades do estágio supervisionado do curso de odontologia foram definidas na Resolução nº 074/2011-CEPE e adequadas à Resolução da Unioeste nº 250/2021 – CEPE.

O estágio não obrigatório é considerado como atividade complementar à

formação acadêmico-profissional, podendo ser desenvolvido em qualquer período do curso, respeitando o itinerário formativo do discente. A supervisão desta modalidade de estágio se dá de forma indireta, sendo o acompanhamento feito por docente da Unioeste no papel de orientador de estágio ou Coordenador de estágios do Curso, via relatórios. O plano de atividade de estágio é definido no termo de Compromisso de Estágio e deve ser elaborado pelo discente estagiário em conjunto com o orientador e o supervisor, conforme previsto na lei 11.788/2008 e Resolução nº 250/2021-CEPE.

São considerados campos de estágio organizações de caráter público ou privado, comunidades em geral, grupos populacionais específicos, áreas geográficas definidas, instituições de ensino, núcleos/grupos de pesquisa ou extensão, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus conselhos profissionais, setores da Unioeste que apresentem possibilidades de atuação relacionada à formação profissional e acadêmica do estudante.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito essencial e obrigatório para a integralização curricular. Constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão a qual é desenvolvida pelo discente mediante controle, orientação e avaliação docente. Pode ser apresentado como artigo científico ou monografia. Está definido na Resolução 084/2010-CEPE e atende o disposto na Diretriz Curricular do Curso de Odontologia.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares conferem flexibilização ao currículo, uma vez que ampliam e diversificam a formação no curso de Odontologia. Compreendem atividades da área de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sendo de livre escolha pelos alunos.

As atividades da área de ensino serão consideradas como:

- 1) Participação em Projeto de Ensino.

2) Participação em estágios e monitorias. A atividade de monitoria na Unioeste é regulamentada pela resolução 189/2012-CEPE e pode ser exercida por discentes dos cursos de graduação, sob a orientação do docente da disciplina, de forma voluntária ou remunerada, por meio de concessão de bolsa.

3) Participação em congressos / seminários / jornadas / encontros.

4) Participação em Outras Disciplinas de outros Cursos ou outras Instituições relacionadas ao Curso de Odontologia.

As atividades da área de pesquisa serão consideradas como:

1) Participação em projetos de pesquisas.

2) Participação em projetos de iniciação científica.

3) Participação em grupos de estudos e/ou pesquisa sob supervisão de docente.

4) Publicações de artigos.

5) Publicações de resumos em Anais de Congressos.

6) Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

As atividades da área de extensão serão consideradas como:

1) Participação em Projetos de extensão da UNIOESTE.

2) Participação em Projetos de extensão externos à UNIOESTE.

3) Participação em Programa de Educação Tutorial ou Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET'S

4) Participação em Encontros, seminários, congressos de Extensão.

5) Participação em Cursos de Atualização, aperfeiçoamento e capacitação.

As atividades da área de gestão serão consideradas como:

1) Participação na organização de eventos científicos.

2) Participação em comissões instituídas por portarias.

3) Representações acadêmicas juntos aos órgãos institucionais.

4) Participação como membro eleito dos Diretórios Acadêmicos do Curso de Odontologia e da UNIOESTE.

5) Participações em órgãos municipais.

Conforme Art. 7º da Resolução nº 194/2021-CEPE, o aproveitamento de carga-horária dessas atividades é de, no mínimo, dois por cento da carga-horária do curso.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

Na pesquisa, o curso de Odontologia possui quatro grandes linhas de pesquisa: Educação para a saúde em Odontologia; Diagnóstico, prevenção e tratamento das alterações craniofaciais; Propriedades de materiais odontológicos; Avaliação clínica de materiais odontológicos. Por tratar-se de um curso jovem nesta universidade, há a tendência de um crescimento do número de pesquisas com a capacitação do corpo docente, estruturação de laboratórios e obtenção de equipamentos. Com o fortalecimento da pesquisa, será possível aumentar a produção científica e incentivar ainda mais os acadêmicos nas atividades de iniciação científica.

Através das atividades de pesquisa e extensão é possível melhorar o ensino de graduação, além de favorecer uma formação mais integral dos profissionais da Odontologia

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

O curso de graduação não pode dissociar o ensino das atividades de pesquisa e extensão. Por acreditar que um curso de qualidade necessita de ações nestas áreas, o curso de Odontologia tem desenvolvido várias atividades com a comunidade interna e externa, em conjunto com o corpo docente e discente da Unioeste, além do envolvimento de profissionais e outras instituições da área de saúde. Através da extensão, várias atividades vêm sendo desenvolvidas com o intuito de melhorar a saúde bucal da população, seja por ações diretas ou por cursos de caráter científico ou de capacitação profissional. As atividades de extensão estão definidas na Resolução nº 85/2021-CEPE Conforme Art. 8º da Resolução nº 194/2021-CEPE, as atividades de extensão apresentam carga-horária de, no mínimo, dez por cento da carga-horária total do curso e se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa. Constituem-se em processo interdisciplinar e transversal, político

educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unioeste e a sociedade, por meio do processo pedagógico da produção e da aplicação do conhecimento.

Os projetos de extensão em andamento são:

- 1) Ação Interdisciplinar na Promoção Bucal.
- 2) Ambulatório de Disfunção da Articulação Temporomandibular.
- 3) Anatomia na Web.
- 4) Atenção em saúde bucal - Aprendendo enquanto espera.
- 5) Atendimento Cirúrgico no Centro de Especialidade Odontológica (CEO).
- 6) Coletivo ISTEja Prevenido.
- 7) Conhecendo melhor o corpo humano
- 8) Controle e manutenção de prótese fixa.
- 9) Efeito do desenho do pilar cimentável de zircônia na distribuição de tensões em incisivos centrais implantossuportados: coroa total versus faceta laminada
- 10) Embriologia na web.
- 11) Empreendedorismo na Odontologia.
- 12) Heterocontrole de Fluoretos na água de abastecimento público do Município de Cascavel- PR.
- 13) Laser do Bem - Laserterapia em Estomatologia no Ambulatório de Odontologia da Unioeste.
- 14) Leitura e Saúde.
- 15) Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Unioeste.
- 16) Liga de Periodontia – O atendimento periodontal de pacientes com alterações sistêmicas.
- 17) Odontologia Hospitalar
- 18) Patologia e estomatologia na WEB - atualização e divulgação contínua de página eletrônica.
- 19) Planejamento e acompanhamento de casos de pacientes desdentados parcial e total com necessidade de colocação de próteses sobre Implantes.

- 20) Prestação de Serviço de Laudos Anatomopatológicos à Cidade de Cascavel e Venda de Laminário Didático pelo LabPAT (UNIOESTE/Cascavel).
- 21) Prevenção De Amputação De Membros Inferiores Por Causas Vasculares
- 22) Produção e caracterização de enzimas e substâncias bioativas de microrganismos
- 23) Promoção da saúde bucal em nível da educação fundamental.
- 24) Regeneração Óssea Guiada- Preservação do Alvéolo Dental Fresco por meio da Manutenção do Coágulo Sanguíneo e da Inserção de Membrana de Polipropileno não reabsorvível, instalação de implante dentário e prótese acrílica
- 25) Saúde bucal no HUOP - Educação continuada para equipe multiprofissional de saúde
- 26) Tratamento Restaurador Atraumático no Controle da Cárie em Escolares do Município Cascavel-PR.
- 27) Unioeste na Comunidade.
- 28) Vivências de procedimentos cirúrgicos em consultório odontológico e hospitalar.



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
Adriane de Castro Martinez	Graduado em: Odontologia Mestre em: Ciências da Saúde Doutor em: Odontologia	2014 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR/Curitiba - Pr	40	3ª - Estomatologia – Diagnostico Bucal 5ª - Odontologia no SUS – Estágio Supervisionado
Adriane Yaeko Togashi	Especialização em: Implantodontia -USP Mestre em: Implantodontia -UFSC Doutor em: Periodontia -USP Pós-Doutorado em: Odontologia -USP	2014 - Universidade de São Paulo/Bauru - SP	40	3ª - Periodontia I 4ª - Periodontia II 5ª - Clínica Integrada Adulto
Adriano Piccolotto	Graduado em: Odontologia Especialização em: Odontologia Mestre em: Odontologia	2015 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Cascavel-PR	40	4ª - Dentística 5ª - Clínica Integrada do Adulto 5ª - Oclusão e Disfunção Temporomandibular
Adriano Tomio Hoshi	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontopediatria Doutor em: Odontopediatria	2006 -Universidade de São Paulo/Bauru-SP	40	4ª - Odontopediatria 5ª - Clínica Integrada Infantil
Alexandre Almeida Webber	Graduado em: Odontologia Especialização em: Saúde da Família Mestre em: Saúde Coletiva Doutor em: Estomatopatologia	2015 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba -SP	40	2ª - Oclusão e Escultura Dental
Amadeu Thomasinho Neto	Graduado em: Odontologia Mestre em: Ortodontia Doutor em: Ortodontia	1993 - Universidade de São Paulo/São Paulo-SP 2021 – Universidade de Odontologia São Leopoldo Mandic – Campinas / SP	24	4ª - Ortodontia 5ª - Clínica Integrada Infantil
Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel	Graduado em: Odontologia Mestre em: Estomatopatologia	2004 - Universidade Estadual de Campinas,	40	2ª - Patologia Geral e Buco-Dental 2ª - Radiologia e Semiologia



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Doutor em: Estomatopatologia Pós-doutorado em: Estomatopatologia	FOP/UNICAMP/Piracicaba -SP		Odontológica 3ª - Estomatologia – Diagnóstico Bucal
Andre Luiz Marçal Terreri	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Preventiva e Social Doutor em: Ciências da Saúde	2007 - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, FAMERP/São José do Rio Preto - SP	40	1ª - Odontologia em Saúde Coletiva I 3ª - Odontologia em Saúde Coletiva II – estágio supervisionado
Carlos Augusto Nassar	Graduado em: Odontologia Mestre em: Periodontia Doutor em: Periodontia Pós-doutorado em: Odontologia	2006 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/ARARAQUARA-SP	40	3ª - Periodontia I 4ª - Periodontia II
Carlos Estevão Lagustera	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia	2002 - Universidade Camilo Castelo Branco/São Paulo-SP	40	3ª - Prótese Dentária I 4ª - Prótese Dentária II
Christian Giampietro Brandão	Graduado em: Odontologia Mestre em: Endodontia Doutor em: Endodontia	2005 - Universidade de São Paulo/São Paulo-SP	40	4ª - Endodontia
Ediulson Ilo Lisboa	Graduado em: Odontologia Especialização em: Saúde Família Mestrado em: Diagnóstico Genético e Molecular Doutor em: Odontologia	2015 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR/Curitiba - Pr	40	2ª - Farmacologia e Terapêutica Odontológica 5ª - Clínica Integrada do Adulto
Eduardo Tanaka de Castro	Graduado em: Odontologia Mestre em: Endodontia Doutor em: Estomatopatologia	2015 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	4ª - Endodontia
Elaine Manoela Porto Amorim	Graduado em: Ciências Biológicas - Bacharelado Mestre em: Biologia Celular e Estrutural Doutor em: Biologia Celular e Estrutural	2010 - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP/Campinas, SP	40	1ª - Histologia e Embriologia Geral e Buco Dental
Eleonor Álvaro Garbin Junior	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Doutor em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	2008- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Araçatuba-SP	40	3ª - Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial I
Fabiana Scarparo Naufel	Graduado em: Odontologia	2000 - Universidade de São	40	4ª - Dentística Restauradora II



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Mestre em: Odontologia Doutor em: Odontologia Pós-doutorado em: Materiais Dentários	Paulo/São Paulo-SP		
Geraldo Luiz Griza	Graduado em: Odontologia Especialização: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial Mestre em: Periodontia Doutor em: Odontologia – Implantodontia	2015 - Universidade Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Araçatuba-SP	40	4ª – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II
Helaine Maruska Vieira Silva	Graduado em: Ciências Biológicas Mestre em: Ciências Biológicas (Biologia Celular) Doutor em: Ciências (Fisiologia Humana)	2005 - Universidade de São Paulo, USP.	40	2ª – Fisiologia Humana
Iris Sawazaki	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Estomatopatologia	2014 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	3ª – Estomatologia – Diagnóstico Bucal 5ª - Odontologia no SUS – Estágio Supervisionado
João Paulo de Arruda Amorim	Graduado em: Ciências Biológicas - Licenciatura Mestre em: Ciências Biológicas Doutor em: Biologia Celular e Estrutural	2012 – Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP/Campinas, SP	40	1ª - Biologia Celular e Aplicada
José Neto da Costa	Graduado em: Odontologia Mestre em: Endodontia Doutor em: Estomatopatologia	2015 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	4ª - Endodontia
Júlio Katuhide Ueda	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Odontologia	2007 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araraquara-SP	40	1ª - Materiais Dentários 3ª - Dentística Restauradora I
Lilian Cristiane Baeza	Graduado em: Farmácia Mestre em: Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia Doutor em: Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia Pós-doutorado em: Ciências Biológicas	2006 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araraquara-SP	40	1ª - Microbiologia Geral e Buco Dental
Lucinara Ignez Tavares Luzzi	Graduado em: Odontologia Mestre em: Periodontia	2016 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná,	40	3ª - Periodontia I 4ª - Periodontia II



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Doutor em: Odontologia	PUC/PR/Curitiba - Pr		5ª - Odontologia no SUS – Estágio Supervisionado
Luiz Alberto Formighieri	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Odontologia	2005 - Universidade de São Paulo/São Paulo-SP	40	4ª - Dentística Restauradora II
Luiz Carlos Marchi	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Odontologia	1988 - Universidade Metodista de São Paulo/Sao Bernardo do Campo-SP	24	4ª - Ortodontia 5ª - Clínica Integrada Infantil
Marçal Seitaro Matumoto	Graduado em: Odontologia Especialização: Odontologia em Saúde Coletiva Mestre em: Odontologia	2016 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Cascavel-PR	40	1ª - Anatomia Geral e Buco Dental 5ª - Odontologia Legal, Ética e Orientação Profissional 5ª - Clínica Integrada do Adulto
Márcio José Mendonça	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Materiais Dentários	2010 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	3ª - Prótese Dentária I
Marcos Aurélio Renon	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Doutor em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	1999 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araçatuba-SP	40	3ª - Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial I
Maria Daniela Basso de Souza	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontopediatria Doutor em: Saúde Bucal da Criança	2014 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araraquara-SP	40	4ª - Odontopediatria 5ª - Clínica Integrada Infantil
Maria de Fátima Monteiro Tomasin	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Clínica Odontológica com ênfase em Odontopediatria	2020 - Universidade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP	40	4ª - Odontopediatria 5ª - Clínica Integrada Infantil
Mariângela Monteiro de Melo Baltazar	Graduado em: Odontologia Mestre em: Saúde Coletiva Doutor em: Odontologia	2011 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR/Curitiba - Pr	40	3ª - Odontologia em saúde coletiva II – estágio supervisionado
Marina Berti	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Social e Preventiva	2002 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araraquara-SP	40	3ª - Odontologia em saúde coletiva II – estágio supervisionado 5ª- TCC



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Doutor em: Odontologia Social e Preventiva			
Marina Kimiko Kadowaki	Graduado em: Biologia Mestre em: Ciências Biológicas Doutor em: Bioquímica	1999 – Universidade de São Paulo USP/São Paulo - SP	40	1ª – Bioquímica
Maristela Maria Galina Pezzini	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Materiais Dentários	2010 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	2ª - Oclusão e Escultura Dental 5ª - Clínica Integrada do Adulto 5ª - Oclusão e Disfunção Temporomandibular
Mauro Carlos Agner Busato	Graduado em: Odontologia Mestre em: Ortodontia Doutor em: Ortodontia	2003- Universidade Estadual Paulista/ Araçatuba - SP	40	4ª - Ortodontia 5ª - Clínica Integrada Infantil
Najib Khaled Hamaoui	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia	2006 - Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic/ SAO LEOPOLDO-RS-	24	4ª - Prótese Dentária II 5ª - Oclusão e Disfunção Temporomandibular 5ª - Clínica Integrada do Adulto
Natalindo Satio Inagaki	Graduado em: Odontologia Mestre em: Endodontia	2001-Universidade Camilo Castelo Branco/São Paulo-SP	40	4ª – Endodontia
Natasha Magro Érnica	Graduado em: Odontologia Mestrado em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial Doutor em: Odontologia - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	2006 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araçatuba-SP	40	4ª - Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial II
Patricia Oehlmeyer Nassar	Graduado em: Odontologia Mestre em: Periodontia Doutor em: Periodontia Pós-doutorado em: Odontologia	2008 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Araraquara-SP	40	3ª - Periodontia I 4ª - Periodontia II
Rodrigo Gonçalves Ribeiro	Graduado em: Odontologia Mestre em: Endodontia Doutor em: Odontologia Restauradora - Endodontia	2010 – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP/USP/Ribeirão Preto - SP	40	2ª – Anestesiologia e Biossegurança 5ª - Clínica Integrada do Adulto
Rolando Plümer Pezzini	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia	2013-Universidade Luterana do Brasil-ULBRA/Canoas -RS	40	4ª - Prótese Dentária II



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Doutor em: Prótese Dentária			5 ^a - Oclusão e Disfunção Temporomandibular
Rosana da Silva Berticelli	Graduado em: Odontologia Mestre em: Radiologia Odontológica Doutor em: Odontologia	2010 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR/Curitiba - Pr	40	2 ^a - Radiologia e Semiologia Odontológica
Veridiana Camilotti	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Materiais Dentários	2010 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	3 ^a - Dentística Restauradora I
Virgínia Bosquioli	Graduado em: Odontologia Mestre em: Odontologia Doutor em: Materiais Dentários	2011 – Universidade Estadual de Campinas, FOP/UNICAMP/Piracicaba-SP	40	3 ^a - Dentística Restauradora I

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Graduados: 0
Especialistas: 0
Mestres: 5
Doutores: 34
Pós-Doutores: 5
TOTAL: 44

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

(Para os novos cursos, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais; nos casos de alteração de Projeto Político-Pedagógico, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e outras orientações específicas do que é necessário para cada curso)

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

1- Recursos humanos existentes;

- Coordenador de Colegiado
- Diretor do Ambulatório de Assistência Odontológica
- Secretária do colegiado
- 2 funcionários de clínicas
- 3 funcionários na esterilização
- 1 estagiário na esterilização
- 1 funcionário no centro de Especialidades
- 3 estagiários no centro de Especialidades
- 2 funcionários na recepção das clínicas
- 1 estagiário na recepção das clínicas
- 1 funcionário no almoxarifado
- 4 funcionários no laboratório de prótese
- 1 funcionário na manutenção de equipamentos

2- Recursos humanos necessários.

- 1 Técnico em radiologia
- 2 Técnicos em saúde bucal
- 1 Enfermeiro(a)
- 1 Assistente social
- 2 estagiários no centro de Especialidades
- 1 estagiário na recepção das clínicas
- 4 zeladoras

B) RECURSOS FÍSICOS:

1- Recursos físicos existentes;

- Laboratórios de:
 - Fisiologia
 - Microbiologia geral e buco-dental
 - Biologia Celular
 - Histologia e Embriologia
 - Anatomia
 - Bioquímica
 - Materiais dentários
 - Dentística
 - Radiologia
 - Patologia

- 7 Clínicas multidisciplinares
- 1 Clínica do Bebê
- 1 Centro de Especialidades odontológicas
- 3 salas de aula
- 12 salas de professores
- 3 laboratórios de pesquisa
- 1 laboratório de informática

2- Recursos físicos necessários.

- 15 salas de professores
- 2 salas de aula
- 2 laboratórios de pesquisa
- 1 clínica multidisciplinar

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:

1- Recursos materiais existentes;

- 26 computadores
- 20 mesas e cadeiras
- 12 armários

2- Recursos materiais necessários.

- 10 computadores novos – Valor estimado: R\$ 25.000,00

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

1- recursos bibliográficos existentes: (quantificar os recursos bibliográficos existentes para o curso);

- Aboped. Diretrizes Para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria – Aboped. 3.ed. Santos Pub, Quintessence, 2020
- Aires, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2º edição 2008.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. (2010). Biologia Molecular da Célula. ARTMED
- ALMEIDA FILHO, N. e ROUQUAYROL, M. Z. Introdução em Epidemiologia Moderna. ABRASCO, Belo Horizonte, 1992.
- Almeida O P.- Patologia Oral, Odontologia Essencial, parte básica
- Andrade ED, Ranalli J et al. Emergências médicas em odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2011.
- Andrade ED. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2014.
- ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Traumatismo dentário. São Paulo, Panamericana, 1991.
- Anita Marzzoco & Bayardo Batista Torres. Bioquímica Básica, Guanabara Koogan, 4ª ed. 2015
- Antonio Carlos Pereira (org). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão. 2009. 704p.

- Anusavice KJ. Phillips Materiais Dentários. 11 ed. São Paulo: Elsevier 2005.
- Anusavice, K. J. Phillips Materiais Dentários. São Paulo: Elsevier 2013. 12ª ED.
- APOLÔNIO, A.C.M.; MACHADO, A.B.F. Microbiologia Bucal e Aplicada. Editora Santos. São Paulo, 2018. 240p.
- ARANA, Victor; BRADASCHIA, Vivian. Biologia Celular e Tecidual para Odontologia: Moléculas, Células e Tecidos. 1a.
- ARANHA, F. L. Bioquímica Odontológica. 3ªed, Ed. SARVIER, 2009
- Araújo, A. Cirurgia Ortognática. 1ª ed. São Paulo: Santos; 1999. 344 p.
- ARTHUR, R.A.; NEGRINI, T. de C.; MONTAGNER, F. MICROBIOLOGIA BUCAL - MICROBIOMA E SUA RELAÇÃO COM
- Ash/Ramfjord/ Schimidseder-Oclusão, Editora Santos, 1998.
- ASSED, S. Odontopediatria: Bases Científicas para a Prática Clínica. Artes Médicas, 2005.
- Baratieri LN. Estética – Caderno de dentística - Restaurações adesivas diretas com resina composta em dentes anteriores. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2002.
- Baratieri LN. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Possibilidades. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2001.
- BARATIERI, L.N. et al. Dentística - Procedimentos preventivos e restauradores. Rio de Janeiro, Ed. Santos, 1989.
- BARROS, O.B. – Ergonomia 1, 2 e 3 – São Paulo, Pancast Editora., 1993.
- Bath-Balogh M.; Fehrenbach, M.J. Anatomia, Histologia e Embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais, 2ª. Ed. Editora Manole.
- BATISTA, J.M. – Tração extrabucal: diagnose e terapia. 1a ed., Ed. Santos, 1985.
- BAUSELLS, J. Odontopediatria: procedimentos clínicos. São Paulo: Premier, 1997.
- BELL, W. E. Dores Orofaciais. Classificação, diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro, Quitessence, 1991.
- Berne, R. M. & Levy, M. N. Fisiologia . 6º edição, Rio de Janeiro, Ed.Elsevier, 2007
- BIMSTEIN, E.H.D L; NEEDLEMAN, H. L.; KARIMLUX, N. ; VAN DYKE T. E. Saúde e doenças periodontais e gengivais, crianças, adolescentes e adultos jovens. São Paulo, Santos, 2003.
- BORAKS, S. Diagnóstico Bucal. Artes Médicas, São Paulo, 1996.
- BORGES-OSÓRIO, M.R, & ROBINSON, V.M. (2007). Genética para Odontologia. Porto Alegre. Artmed.
- BOTTINO, M A et al. Clínica Odontológica Brasileira – Livro do Ano. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2004.
- BRAMANTE, C.M.; BERBERT, A. Cirurgia parendodôntica. Livraria Santos Editora. São Paulo, 2000.
- BRANCALHÃO, R.M.C.; SOARES, M.A.M. (2004). Microtécnicas em Biologia Celular. Edunioeste.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 3/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 04 mar 2002. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/resolucao/03020odontologia.doc>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. 2004. Disponível em: portal.saude.gov.br/portal/arquivos/

pdf/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. 2004. Disponível em: portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. 2004. Disponível em: portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Manual A B C D E das Hepatites Virais para Cirurgiões Dentistas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRUNETTI, M.C.; FERNANDES, M.I.; MORAES, R.G.B. Fundamentos da Periodontia, Teoria e Prática. Editora Artes Médicas, 2007.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. As bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Artmed, 2012, 2112 p.
- BRUNTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B. C. As bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman & Gilman. 13ª ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Artmed, 2018, 1760 p.
- Buischi, Y.P. – Promoção em Saúde Bucal na Clínica Odontológica - 22 Série - EAP APCD – Editora Artes Médicas – Divisão Odontológica, São Paulo, 2000. 359p.
- Busato ALS. Dentística - Novos Princípios Restauradores 1ed. São Paulo: Artes Médicas; 2004.
- Busato ALS. Dentística Colagem Dentária. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2006.
- Busato ALS. Dentística: Filosofia, conceitos e prática clínica 1ed: Artes Médicas; 2005.
- BUSATO, A.L.S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo, Artes Médicas, 1996.
- BUSATO, Adair Luis S. et al. Dentística: restaurações em dentes anteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 481 p.
- BUSER, U. et al; ITI Guia de tratamento vol. 1: Implantes em áreas estéticas, reposições unitárias; Quintessence ed, 1 ed. ed. 2008
- BUSSADORI, S.K.; GUEDES PINTO, A.C.; IMPARATO, J.C. Dentística odontopediátrica: técnicas de trabalho e uso de materiais dentários. São Paulo:Santos, 2000.
- BUZALAF, M. A. R. Fluoretos e saúde bucal. 2.ed. São Paulo, Santos, 2013.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Educação médica, hospitais universitários e o Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, jan./mar. 1999, vol.15, no.1, p.187-194. ISSN 0102-311X.
- CAMPOS, V. et al. Diagnóstico e tratamento das anomalias da dentição. São Paulo: Santos, 2004.
- CANTISANO, Waldemar; PALHARES, Wallace Renan; SANTOS, hélio Jorge dos. Anatomia dental e escultura. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 200 p. Dental, 3º ed., Ed. Guanabara Koogan
- CARDOSO, R.A.J.; GONÇALVES, E.A.N. Odontopediatria-Prevenção. São Paulo, Artes Médicas, 2002.
- Cardoso, ANTONIO Carlos-Oclusão para Você e para mim,2ª ed,Ed.Santos,2005.
- CARLSON, B.M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. 5A. Edição. Editora Elsevier.

- Carneiro FC, Nadanovsky P. Dentística Ultraconservativa. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2003.
- CARRANZA, F.A. Jr. Periodontia clínica de Glickman. Panamericana, 8 ed., 2004.
- CATON JG; ARMITAGE G; BERGLUNDH T; CHAPPLE ILC, JEPSEN S; KORNMAN KS; MEALEY BL; PAPAPANOU PN; CAWSON R.A. Atlas Colorido de Enfermidades da Boca. 2º ed. São Paulo: Artes médicas, 1995.
- Chaves, M, M; Odontologia Social. 3a ed. Artes Médicas, São Paulo, 1986.
- CHAVES, M, M; Odontologia Social. 3a ed. Artes Médicas, São Paulo, 1986.
- COCHARD, Larry. Netter Atlas de Embriologia Humana. 1a. Edição. Editora Elsevier.
- CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO – Lei 10.406/10-01-2002
- CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR – Lei 8.078/11-09-1990.
- CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA – Resolução CFO 118/2012
- CÓDIGO PENAL BRASILEIRO – Decreto-lei 2.848/07-12-1940
- COHEN, E.;S. Atlas de Cirurgia Periodontal Reconstructiva e Cosmética, Ed. Santos, 3a. ed, 2009.
- COMPSTON, J.E. Sex steroids and bone. Phys Rev 2001;81:419-47.
- Conceição EN. Dentística: Saúde e Estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed; 2007.
- Conceição, E. N. Dentística: Saúde e Estética: Artmed. 2007. 596 p.
- CONSELHO Federal de Odontologia-CFO. Código de Ética Odontológica. Aprovado pela resolução CFO-179, de 19 de dezembro de 1991. Alterado pelo Regulamento nº 01, de 05.06.98.
- CORRÊA, M. S. N. P. Odontopediatria na Primeira Infância. 1ª ed. Livraria Santos Editora Ltda. São Paulo, 1998. 679p
- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 3.ed. São Paulo, Santos, 2010.
- CORREA, MSNP. Odontopediatria na Primeira Infância - Uma Visão Multidisciplinar. Santos, 2017
- COTRAN RS, KUMAR V, COLLINS T. Robbins - Patologia Estrutural e Funcional. Rio de Janeiro, 7a edição, Editora Guanabara-Koogan, 2005.
- Craig, R. G. Materiais Dentários Restauradores 2004. Editora Santos
- CRO-PR – Manual de Orientação ao Cirurgião Dentista.
- CRO-PR – Manual de Orientação ao Cirurgião Dentista.
- DA COSTA, T. A.; SILVA, M.J.B.; ALVES, P.M.; CHICA, J.E.L.; BARCELOS, E.Z.; GIANI, M.A.A.; GARLET, G.P.; SILVA, J.S.; JÚNIOR, V.R.; RODRIGUES, D.B.R.; CARDOSO, C.R.B. Inflammation biomarkers of advanced disease in nongingival tissues of chronic periodontitis patients. Mediators of Inflammation 2015. doi: 10.1155/2015/983782. Epub 2015 May 7
- DANGELO e FATTINI. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo. Atheneu. 2000.
- David Nelson, Michael Cox. Lehninger: Princípios de Bioquímica 7ª ed., Ed Artmed, 2019.
- DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16 edição. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro – RJ. 2014. 363p
- DEAN, J.A. et al. Odontologia para Crianças e Adolescentes. Elsevier, 9. ed., 2011.
- Didier Dietschi. Restauraciones Adhesivas No Metalicas: Conceptos Actuales Para El Tratamiento Estetico De Los Dientes Posteriores. 1997
- DORO, Guilherme Manfio, FIALHO, Lucas Meneghello, LOSEKANN, Maximiliano Losekann, PFEIFF, Dênis Nestor. Projeto “Odontologia Hospitalar”. Revista da ABENO. Vol

6, N.1, p.49-53, 2006.

- Douglas, C.R. Tratado de fisiologia aplicada às ciências médicas 6ª ed., Guanabara Koogan, 2006.
- DUARTE, C.A. Cirurgia Periodontal, Editora Santos, 3a. ed, 2009.
- DUARTE, D. Odontologia de mínima intervenção. Napoleão, 2020 Edição. Editora Elsevier.
- EHRlich, P.J.; LANYON, L.E. Mechanical strain and bone cell function: a review. Osteoporos Int 2002;13:688-700.
- EMBRIOLOGIA HUMANA, 4ª. Ed. Editora Elsevier.
- ENLOW. Crescimento facial. 3 ed. Artes Médicas 1993.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. Artes Médicas, 2018.
- EVERS, Hans; HAEGERSTAM, Glenn. Introdução à Anestesia Local Odontológica 1ª. ed. São Paulo: Manole, 1991.
- Farmacologia Clínica para Dentistas, 3ª edição Lenita Wannmacher, Maria beatriz cardoso Ferreira Ano: 2007 | Editora: Guanabara Koogan
- FAUSTO, N.; KUMAR, V.; ABBAS, A. Bases patológicas das doenças - Robins e Cotran. 8ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;
- FÁVERO, F. – Medicina Legal: Introdução ao Estudo da Medicina Legal, Identidade, Traumatologia – 9ª ed. - São Paulo, Martins – 1973
- FEHRRENBACH M. J. e HERRING S. W. Anatomia ilustrada da cabeça e pescoço. São Pulo. Manole.1998.
- FERRARIS, Ma. E. Gómez; Muñoz, A. Campos. Histologia e Embriologia Bucodental, 2ª. Ed. Editora Guanabara-Koogan
- Ferreira M.A.F.; Roncalli A.G, Lima, K.C.(organizador). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRRN; 2004. p. 261-286.
- FERREIRA, F.V. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. São Paulo, Artes Médicas, 1996.
- FILHO GB. BOGLIOLO. Patologia geral, Guanabara- 7 ed., 2006
- FONSECA, A.S.; RANALI, J. Diagnóstico e Plano de Tratamento Interdisciplinar. 1a ed. São Paulo: Artes Médicas. 2009.
- FRANCISCHONE, C.E.; Osseointegração e o tratamento multidisciplinar; 1 ed. Quintessence ed, 2006
- FRANCISCHONE, C.E.; VASCONCELOS, L.W., Osseointegração e as Próteses Unitárias; Artes Médicas, 1 ed. 1998.
- Freitas A, Rosa JE, Souza IF. Radiologia odontológica. 6 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2004.
- FREITAS, A. et al. Radiologia odontológica. 5 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
- Frencken J, Holmgren cJ. Tratamento Restaurador Atraumático para Cárie Dentária-A.R.T. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2001.
- FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica e terapêutica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 852 p.
- Ganong, W. F. Fisiologia médica. 22º edição, Rio de Janeiro, Ed. Mc Graw Hill, 2007
- GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- GARLET, G. P.; ARANHA, A. M. F.; SILVEIRA, E. M.; VIEIRA, A. E.; QUEIROZ-JUNIOR, C. M.; MADEIRA, M. F. M.; FUKADA, S. Y.; SILVA, T. A. The Role of Chemokines and Cytokines in the Pathogenesis of Periodontal and Periapical Lesions: Current Concepts.

In Cell and Molecular Biology, Immunology and Clinical Basis 2012, ed. Rijeka: InTech 219-264.

- Garone Neto, N. Inlay & Onlay metálica e estética. São Paulo: Editora Santos. 1998
- Garone-Netto N. Introdução à Dentística Restauradora. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2003.
- GENOVESE, W.J. Exame Clínico em Odontologia. Princípios básicos. São Paulo: Panamed, 1995.
- Goes, Paulo Sávio Angeiras de; Moyses, Samuel Jorge (org). Planejamento, Gestão e Avaliação Em Saúde Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 2012. 248 p.
- GUEDES PINTO, A.C. Odontopediatria - Edição Ouro. Ed. Santos, 8.ed, 2010.
- GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 7. ed. São Paulo, Santos, 2001.
- GUEDES-PINTO, A.C.; CORRÊA, M.S.N.P.; GIGLIO, E.M. Conduta clínica e psicologia em odontologia pediátrica. 3.ed. São Paulo, Santos, 1991.
- Guyton, A. C. & Hall, J. E. Tratado de Fisiologia Médica 12ª edição, Rio de Janeiro, Ed Elsevier, 2011.
- HADDAD, A.S. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo, Santos, 2007.
- HADDAD, F.; ZALDIVAR, F.; COOPER, D. M.; ADAMS, G. R. IL-6-induced skeletal muscle atrophy. Journal of Applied Physiology (1985) 2005, 98(3): 911–917.
- HARGREAVES, K.M., S.; BERMAN, L.H. Cohen - Caminhos da polpa. Gen Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 12o. ed., 2021.
- HIGASHI, T.; SHIBA, J.K.; IKUTA, H. Atlas de diagnóstico oral por imagens. 2ª ed. São Paulo: Ed Santos, 1999.
- HOBBO, S; ISHIDA, E; GARCIA, L; Ósseo-integração e Reabilitação Oclusal, 1 ed. 1997, Ed. Santos.
- HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica-4. Artmed Editora, 2015.
- Hupp JR, Ellis E, Tucker MR. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 7 ed. Rio de Janeiro:Guanabara; 2021. 400 p.
- INTERLANDI, S. Ortodontia: bases para iniciação. 5a ed., Artes Médicas, 2002.
- ISSAO, M.; GUEDES-PINTO, A.C. Manual de Odontopediatria. 9.ed. São Paulo, Pancast, 1994.
- JAFRI, Z.; BHARDWAI, A.; SAWAI, M.; SULTAN, N. Influence of female sex hormones on periodontium: A case series. J Nat Sci Biol Med 2015;6:S146–49.
- JORGE, A.O.C. Microbiologia E Imunologia Oral. 1ª Ed. Guanabara Koogan, Barueri – SP, 2012. 384p.
- JORGE, OLAVO CARDOSO. Microbiologia - Atividades Práticas. 2a ed. São Paulo: Editora Santos, 2008. 299p.
- Junqueira & Carneiro. Histologia Básica - Texto – Atlas, 11ª. Ed. Editora Guanabara-Koogan.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. (Texto e Atlas). 11 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2008
- KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. 1999. Histologia e Embriologia Oral. Guanabara-Koogan, RJ
- KIERSZENBAUM, Abraham L. TRES, Laura. Histologia e Biologia Celular 4ED. 4a. Edição. Editora Elsevier
- KIGNEL, S et al. Diagnóstico Bucal. São Paulo, Editora Robe, 1997.
- KLATCHOIAN, D.A. Psicologia odontopediátrica. São Paulo: Sarvier, 1993.
- KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A.; Traumatismos na dentição decídua: prevenção,

diagnóstico e tratamento. São Paulo, Santos, 2005.

- Kriger, L. (Org.) Promoção de saúde bucal. Rio de Janeiro, Aboprev/ Artes Médicas, 1997. 475 p.
- LANGHANS, C.; WEBER-CARSTEENS, S.; SCHMIDT, F.; HAMATI, J.; KNY, M.; ZHU, X.; WOLLERSSHEIM, T.; KOCH, S.; KREBS, M.; SCHULZ, H.; LODKA, D.; SAAR, K.; LABEIT, S.; SPIES, C.; HUNNER, N.; SPRANGER, J.; SPULER, S.; BOSCHMANN, M.; DITTMAR, G.; BUTLER-BROWNE, G.; MOULY, V.; FIELITZ, J. Inflammation-induced acute phase response in skeletal muscle and critical illness myopathy. PlosOne 2014, 9(3): e92048.
- LASKARIS, G. Atlas colorido de doenças bucais da infância e adolescência. São Paulo: Artes Médicas/Santos Editora, 2000.
- LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. (2011). Princípios de Bioquímica. 5ª ed. Sarvier.
- LEISHMAN, S. J.; SEYMOUR, G. J.; FORD, P. J. Local and systemic inflammatory responses to experimentally induced gingivitis. Disease Markers 2013, 35(5): 543-549.
- Lent, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência. 2ª edição, Atheneu, 2004
- LEONARDO, M.R. Endodontia tratamento de canais radiculares princípios técnicos e biológicos. São Paulo: Artes Médicas. 2008. 2.v. 1550p.
- LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Endodontia: tratamento de canais radiculares. Artes Médicas.v. 1-2. São Paulo, 2005.
- LEONARDO, MARIO R. Endodontia: tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. 4ª. reimpressão Artes Médicas, 2005.
- LINDEN, V.D. Ortodontia: desenvolvimento da dentição. Rio de Janeiro, Quintessencia, 1986.
- LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. Guanabara Koogan, 2005.
- LINDHE, J.; LANG, N.P.;. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. Guanabara Koogan, 5a. ed, 2010.
- LINDHE, J.; LANG, N.P.;. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. Guanabara Koogan, 6a. ed, 2018.
- LOPES, H.P., SIQUEIRA, J.F. Endodontia: Biologia e Técnica. 5a. Edição, Gen Guanabara Koogan, Rio de Janeiro-RJ, 2020.
- Machado, A. Neuroanatomia Funcional. 2 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2007
- MACHADO, M.A.A.M. et al. Odontologia em bebês – protocolos clínicos preventivos e restauradores. São Paulo, Santos, 2005.
- MADEIRA C. M. Anatomia da face. São Paulo. Sarvier. 1995.
- MADEIRA MC, RIZZOLO RJC. Anatomia Facial com Fundamentos de Anatomia Sistêmica Geral. 2ª edição São Paulo: Sarvier, 2006
- MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da Face. 8ª. ed. São Paulo: Sarvier. 2013.
- MAGALHÃES, AC; RIOS D; WANG L; BUZALAF MAR. Cariologia: da base à clínica. Manole, 2021
- MAIA, L. C.; PRIMO, L. G. Odontologia Integrada na Infância, Santos, São Paulo, 2012.
- Malamed SF. Manual de anestesia local. 6 ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier; 2013.
- Malamed SF. Manual de anestesia local. 7 ed. Rio de Janeiro:Guanabara; 2021. 696 p.
- MALAMED, S.F. Manual de anestesia local. 4.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
- Marchesan, Irene Q. – Motricidade Oral, Ed. Pancast.

- MARCOS, B. – Ética e Profissionais da Saúde – 1ª Ed. São Paulo, Livraria Santos Ltda. – 1999.
- MARCUCCI, G. Fundamentos de Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MARTINS, Adriane de Castro Martinez (Org.) Manual de biossegurança da clínica odontológica da Unioeste. 2008.
- Marzola C. Cirurgia Pré-Protética. 3 ed. Bela Vista: Pancast; 2003, 412 p.
- Marzola C. Fundamentos de cirurgia buco maxilo facial, volume I, II, III, IV, V e VI. 1 ed. São Paulo: Ed. Bigforms; 2008.
- Marzola C. Retenção dental. 2 ed. Bela Vista: Pancast; 1998.
- Marzola C. Técnica exodôntica. 3 ed. Bela Vista: Pancast; 2000.
- MARZOLA, C. Anestesiologia. São Paulo, Paramed, 1987.
- MARZOLA, Clovis Anestesiologia São Paulo: Pancast, 1989.
- MASSARA, M. L. A.; Rédua P. C. B. Manual de Referência Para Procedimentos Clínicos Em Odontopediatria. 2.ed, Santos, São Paulo, 2013
- McDONALD, R.E.; AVERY, D.R. Odontopediatria. 6.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.
- McDONALD, R.E.; AVERY, D.R. Odontopediatria. 7.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
- Medeiros Júnior, Antonio et al. Experiência extramural em hospital público e a promoção da saúde bucal coletiva. Rev. Saúde Pública, Abr 2005, vol.39, no.2, p.305-310. ISSN 0034-8910
- Miloro, M; Ghali, G. E.; Larsen, P. E.; Waite, P. D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3ª ed. São Paulo: Santos, v. 1 e 2, 2016. 1344 p.
- Miyashita, E. Odontologia Estética: O estado da arte. São Paulo: Artes Médicas. 2004. 768 p.
- MOLINA, Omar Franklin. Fisiopatologia craniomandibular: (oclusão e ATM). 2. ed. São Paulo: Pancast, 1995. 677 p.
- Molina, Omar F.- Fisiopatologia Craniomandibular (Oclusão e ATM), 2ª ed, Pancast Ed.,1995.
- Mondelli J, Ishikiriyama A, Franco EB, Mondelli RFL. Fundamentos de Dentística Operatória. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2006.
- Mondelli J. Proteção do complexo dentino-pulpar. São Paulo: Artes Médicas; 1998.
- MONDELLI, J. et al. Dentística – procedimentos pré-clínicos. São Paulo, Premier, 1997.
- MONDELLI, J. et al. Dentística operatória. 7 ed., São Paulo, Sarvier, 1991.
- Mondelli, J., A. Ishikiriyama, et al. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Editora Santos, v.1. 2006. 343 p.
- Mondelli, J., A. Ishikiriyama, et al. Tratamentos clínicos Integrados. São Paulo: Editora Santos, v.1. 2006. 343 p.
- MONDELLI, José. Dentística: procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002. 265 p. ISBN 857288324X.
- MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2011. 343 p. ISBN 9788572885744.
- MONDELLI, José. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998. 1 316 p.
- MONTENEGRO MR Patologia: processos gerais 4. 1999 Atheneu
- MONTENEGRO MR, FRANCO M. Patologia: processos gerais. São Paulo, 4a edição,

Editora Atheneu, 1999.

- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. EMBRIOLOGIA CLÍNICA, 10ª. Ed. Editora Elsevier.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, M.G. EMBRIOLOGIA BÁSICA, 9ª. Ed. Editora Elsevier.
- Morais, Teresa Márcia Nascimento de. Fundamentos de odontologia em ambiente hospitalar/UTI. 1ºed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- Motricidade Oral, Pancast Editora
- MOYERS, R. E. Ortodontia. 4a ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1990.
- MOYERS, R. E. Ortodontia. 4a ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1991.
- Moysés ST, Kriger L, Moysés SJ, organizadores. Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências. São Paulo: Editora Artes Médicas; 2008. 308 p.
- MUGAYAR, L.R.F. Pacientes portadores de necessidades especiais: Manual de odontologia e saúde oral. São Paulo, Pancast, 2000.
- MULLER DE ARAÚJO Ortodontia para clínicos. 4a ed., Ed. Santos, 1988.
- NANCI, Antonio. TEN CATE HISTOLOGIA ORAL, 7ª. Ed. Editora Elsevier.
- NAVARRO, M.F. de L.; PASCOTTO, R.C. Cimentos de ionômero de vidro: aplicações clínicas em Odontologia. São Paulo, Artes Médicas, 1998.
- Netter FH. Anatomia para Colorir. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 531 p.
- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi A. Patologia Oral e Maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 2016. 928 p.
- NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. Patologia oral & maxilofacial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
- NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C. M.; CHI, A, C. Patologia Oral e Maxilofacial - Tradução da 4a. edição. Ed. Elsevier. 2016.
- NEVILLE, D.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M. Patologia Oral e Maxilofacial, 3ª ed. Elsevier, 2009, 820p.
- NEVILLE. Patologia Oral e maxilofacial. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004
- NEWBRUN, E. Cariologia. São Paulo, Santos, 1988.
- NEWMAN, M.G.; TAKEI, H.H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA, F.A. Jr. Periodontia Clínica. Elsevier Editora, 10 ed., 2007.
- NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA, F.A. Carranza Periodontia Clínica. Elsevier Editora Ltda, 12 ed., 2016.
- NEWMAN, M; KORNMAN, K.- O uso de antibiótico e antimicrobianos na prática odontológica. Quintessence books. 1a ed. 1997.
- NISENGARD, Russell J; NEWMAN, Michael G. Microbiologia oral e imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 395 p.
- NUNES, Luiz de Jesus. Oclusão, enceramento e escultura dental. São Paulo: Pacast, 1997. 217 p.
- Nunes, Luiz de J.-Enceramento e Escultura Dental, Pancast Editora, 1997.
- OKESON, JEFFREY P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. Rio de Janeiro, 7ª. ed., Editora Elsevier, 2013.
- OKESON, Jeffrey P.; WRIGHT, Allison Lucas (Il.). Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p. ISBN 8574040363.
- Okeson, Robbert J.-Dores Bucofaciais de Bell, 5ª ed., Antes Medicas, 2000.

- Okeson, Robert J. - Fundamentos de Oclusão e Desordens Têmporo-Mandibulares, 2ª ed., Ed. Artes Médicas, 1992.
- Oliveira MLM. Manutenção Preventiva em Pacientes com Restaurações Estéticas. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 1999.
- ONIS-LAZIO, FANG. Princípios e Prática de Medicina Oral. 2ª edição. Guanabara Koogan, 1995.
- PAIVA JS, ALMEIDA RV. Implantodontia – Atuação clínica baseada em evidências científicas. Artes Médicas, 2005.
- PAIVA LINO, A. Ortodontia preventiva básica. Artes Médicas, 1992.
- PARISE JR, O. Câncer de Boca. Aspectos básicos e terapêuticos. São Paulo: Sarvier, 2000.
- PATARO, A.L.; COSTA, F.O.; CORTELLI, S.C; CORTELLI, J.R.; ABREU. M.H.; COSTA, J.E. Association between severity of body mass index and periodontal condition in women. Clin Oral Invest 2012;16:727-34.
- PEGORARO, L F; VALLE, A L; ARAUJO, C R P; BONFANTE, G, CONTI, P C R. Prótese Fixa: Bases para o Planejamento em Reabilitação Oral. São Paulo, 2ª. ed., Artes Médicas, 2013.
- PEGORARO, L.F. et al. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- PEREIRA, A.C. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. São Paulo, Editora Artmed, 2003.
- PEREIRA, C.B. Introdução à cefalometria radiográfica. 3a ed., Pancast Editora, São Paulo, 1998.
- PERRI DE CARVALHO, A. C. Educação e saúde em odontologia: ensino da prática e prática do ensino. São Paulo: Santos, 1995. 93.
- PERRI DE CARVALHO, A. C.; OKAMOTO, Tetuo. Cirurgia bucal. Fundamentos experimentais aplicados à clínica. São Paulo: Panamericana, 1987.
- PERRI, P, PELLIZZER, E. Fundamentos em Implantodontia – Uma Visão Contemporânea. Quintessence. 1 ed; 2011
- PHILLIPS, R.W. Skinner materiais dentários. 9.ed. Rio de Janeiro, Guanabara, c1993.
- PIERRE, N.; APPRIOU, Z.; GRATAS-DELMARCHE, A.; DERBRÉ, F. From physical inactivity to immobilization: dissecting the role of oxidative stress in skeletal muscle insulin resistance and atrophy. Free Radical Biology & Medicine 2016, 98: 197-207.
- PINKHAN, J.R. Odontopediatria da infância à adolescência. 2.ed., São Paulo, Artes Médicas, 1996.
- Pinto, V.G. – A Odontologia no município. Guia para organização de serviços e treinamento de profissionais a nível local. Porto Alegre: RGO, 1996, 253 p
- Prado R, Salim M. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. 1 ed. Belo Horizonte: MEDSI Ed. Médica e Científica; 2003.
- PROFFIT, W.R.; FIELDS, H.W. Ortodontia contemporânea. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1995.
- Projeto “Odontologia Hospitalar”. Revista da ABENO. Vol 6, N.1, p.49-53, 2006.
- Putz, R., Pabst, R.-Sobotta Atlas de Anatomia Humana, Vol 1, 20ª ed., Guanabara Koogan, 1993. Marchesan, Irene Queiroz-
- RAMFJORD, Sigurd. Oclusão. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1984. 422 p.
- RAMOS, D. L. P. – Ética Odontológica – O Código de Ética Odontológica – Comentado 1.a Edição. São Paulo, Livraria Editora Santos Ltda. – 1994.
- REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN R. C. K. Patologia oral. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

- REGEZI, SCIUBBA, JORDAN. Patologia Oral – correlações clinicopatológicas. 5 ed. São Paulo. Elsevier, 2008.
- Reis A. Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 1 ed. São Paulo: Editora Santos; 2007.
- RENOARD, F; RANGERT B; Fatores de Risco em Implantodontia 2 ed 2008; Ed quintessensece
- RIZZOLO, Roelf J. Cruz; MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia facial com fundamentos de anatomia geral. 3. ed., atual. São Paulo: Sarvier, 2011. 355 p.
- Robbins, patologia básica. Vinay Kumar et al. (Tradução de Claudia Koana et al.) Rio de Janeiro. Elsevier, 2013. Tradução de : Robbins basic pathology, 9th ed
- ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 6. ed. Barueri: Manole, 2007. 532 p.
- ROSE, L.R.; MEALEY, B.L.; GENCO, R.J.; COHEN, D.W. Periodontia, Medicina, Cirurgia e Implantes. Ed. Santos, 2007
- ROSENBAUER KA, ENGELHARDT JP, KOCH H, STUTTGEN U. Anatomia clínica de cabeça e pescoço aplicada a odontologia. Artemed, 2001.
- SÁ FILHO, F. P. G. As bases fisiológicas da Ortopedia maxilar. 1ª edição. Editora Santos, 1994.
- SADLER, T. W. 2005. Embriologia Médica. 9ª ed. Guanabara-Koogan, RJ.
- Sakagushi, R.L.; Powers, J. H. Craig`s Materais Dentários Restauradores. São Paulo: Elsevier 2012. 13ªED.
- SALOMÃO, José Antônio Saadi & SALOMÃO, José Inácio Saadi. Manual Ilustrado de Anestesiologia. São Paulo: Robe Editorial, 1996.
- SANTOS PINTO, LAM et al. HMI: Hipomineralização de molares e incisivos. Napoleão, 2020
- SANTOS, N.S.; ROMANOS, M.T.; WIGG, M.; COUCEIRO, J.N. Virologia Humana. 4ª Ed. Guanabara Koogan, Barueri – SP, 2021. 746p.
- SANTOS, R.B. e CIUFFI, F. – Aspectos Éticos e Legais da Prática Odontológica – Código de Ética Odontológica Comentada. Livraria Santos Editora, 2009.
- SANZ M; TONETTI MS. et al. A new classification scheme for periodontal and Peri-implant diseases and conditions – 2017
- SAQUY, P. C. – Orientação Profissional em Odontologia – 1ª ed. – São Paulo, Livraria Santos Ltda. – 1996.
- SAÚDE E DOENÇA. 1ª ed. Barueri - São Paulo: Manole, 2022. 572p.
- SCARSO, BARRETO, TUNES, Planejamento estético cirúrgico e protético em implantodontia. Artes Médicas, São Paulo, 2001.
- Scharzt, Robert D.- Apostila de Artroscopia, 1990.
- SCHOENWOLF, Gary C.; BLEYL, Steven B.; BRAUER, Philip R.; FRANCIS-WEST, Philippa H. LARSEN SCHOENWOLF, Gary C. ; BLEYL, Steven B.; BRAUER, Philip R.; FRANCIS-WEST, Philippa H. LARSEN. EMBRIOLOGIA HUMANA, 4ª. Ed. Editora Elsevier.
- Scully, C. Medicina Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SERRA, Octávio Della; FERREIRA, Flávio Vellini. Anatomia dental. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1981. 334 p.
- SHEIHAM, A. & MOYSÉS, S. J. O papel dos profissionais de saúde bucal na promoção de saúde. In: BUISCHI, Y.P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo, Artes Médicas/EAP/APCD. pp. 23-37. 1999
- SICHER, Harry; DUBRUL, E. Lloyd. Anatomia bucal. 6. ed. São Paulo: Guanabara

Koogan, 1977. 512 p.

- ☐ SICOLI, E. – Curso de Odontologia Legal e Deontologia – 1ª Ed. Faculdade de Odontologia de Barretos, São Paulo.
- ☐ SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 388 p.
- ☐ SILVA, Almenara de Souza Fonseca Silva; RIBEIRO, Mariângela Cagnoni; RISSO, Marines. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. Edição: 2a / 2009 - Revisada e Ampliada. Editora Icone. 4ª edição. ARTMED.
- ☐ SILVA, I.; BRANCO, J.C. RANK/RANKL/OPG: Literature Review. Acta Reumatológica Portuguesa 2011;36:209-218.
- ☐ SILVA, M. – Compêndio de Odontologia Legal – Rio de Janeiro, MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 1997.
- ☐ SILVA, R.H.A. –Orientação Profissional para o Cirurgião Dentista: Ética e Legislação. Livraria Santos Editora, 2010.
- ☐ SILVERMAN, S. Atlas colorido de manifestações bucais da AIDS. 2ª ed. São Paulo: Ed. Santos.
- ☐ SILVERMAN, S; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. Fundamentos de medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
- ☐ Simões, Sebastião G.- Apostila de Oclusão, 1991.
- ☐ SINGI, G. Fisiologia para a odontologia. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1998.
- ☐ SIQUEIRA JR. J.F. Tratamento das infecções endodônticas. MEDSI, Rio de Janeiro, 1997.
- ☐ SLOTWINSKA, S.M.; SLOTWINSKI, R. Host response, obesity, and oral health. Centr Eur J Immunol 2015;40:201-05.
- ☐ SOBOTTA, Johannes et al. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v.
- ☐ SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v. ISBN 9788527711784 (Enc.).
- ☐ Sonis ST et al. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- ☐ SOUZA, JF - CHICHORRO, JG. Terapêutica Medicamentosa em Odontopediatria. Napoleão, 2022
- ☐ SPENSCE AP. Anatomia Humana Básica. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1991
- ☐ SPIEKERMANN. Hubertus; Atlas de implantologia. Ed. Masson, SA; 1995. Barcelona (Espana).
- ☐ STRUB. Aspectos Protéticos em implantodontia. Santos. São Paulo, 1ª. Ed. 1997.
- ☐ Stryer, L. Bioquímica, Guanabara Koogan, 7ª Ed. 2014.
- ☐ TAVANO, O. Radiologia Odontológica. Curso de Radiologia em Odontologia. 4ª ed. São Paulo, 1998.
- ☐ TEIXEIRA L. M. S., REHER P. e REHER V. G. S. Anatomia aplicada à odontologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2001.
- ☐ TELLES D M. Prótese Total Convencional e Sobre Implantes. São Paulo, 1ª. ed., Editora Santos, 2010.
- ☐ TOLEDO, O.A. de. Odontopediatria: fundamentos da prática clínica. 2.ed. São Paulo, Premier, 1996.
- ☐ TOLEDO, O.A. de. Odontopediatria: fundamentos da prática clínica. 3.ed. São Paulo, Premier, 2005.

- TOMMASI , A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Pancast Editorial, 2002.
- TORTORA, G.J; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 12ª ed. Artmed. Porto Alegre - RS, 2016. 964p.
- TORTORA, Gerald J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6ª Ed. Editora Atheneu. São Paulo, 2015. 888p. (disponibilizado em PDF)
- TURANO, J C; TURANO, L M; TURANO, M V-B. Fundamentos de protese total. 9ª. ed, Editora Santos, 2010.
- VAN DER LINDEN, F. Ortodontia: desenvolvimento da dentição. Quintessence, 1990.
- Van-Noort R. Introdução aos materiais dentários. 2 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
- Van-Noort, R. Introdução aos materiais dentários. São Paulo: Elsevier 2009. 3ED.
- VANRELL, J. P. - Odontologia Legal & Antropologia Forense – Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan S.A. - 2002.
- VERMELHO, A.B.; SÁ, M.H.B.de; BASTOS, M.C.F. Bacteriologia geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 582 p.
- VIGORITO, J.W. Ortodontia clínica preventiva. Panamed Editora SP, 1984.
- WAGNER, A. B. P.; WAGNER, H. L.; TALBOT, Y. et al. Trabalhando com famílias em saúde da família. Revista Médica do Paraná, v.57, n.1/2, p.40-46. 1999.
- WALTER, L.R. de F.; FERELLE, A.; ISSAO, M. Odontologia para o bebê. São Paulo, Artes Médicas, 1996.
- WALTER, L.R. de F.; FERELLE, A.; ISSAO, M. Odontologia para o bebê. São Paulo, Artes Médicas, 1999.
- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica para dentistas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 207. 568 p
- WELBURY. R.R.; DUGGAL, M.S.; HOSEY, M. Odontopediatria. Guanabara Koogan, 2007.
- Werneck, Marcos Azeredo Furquim; Lucas, Simone Dutra. Estágio supervisionado em odontologia: uma experiência da integração ensino/serviço de saúde bucal. Disponível em www.amweb.com.br/odonto/arquivos/estagio.doc. Acessado em 08 mar 2008.
- WOOD, N.K. Revisão de conhecimento em diagnóstico, medicina oral, radiologia e plano de tratamento. 4 ed.São Paulo: Livr. e Ed. Santos, 2000.
- World Workshop. Journal of Clinical Periodontology, 2018; 45:45(suppl20): S1-S285.
- YAGIELA, J. A.; DOWD, F. J.; JOHNSON, B.; MARIOTTI, A.; NEIDLE, E. A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011. 960 p.
- ZAITZ, C. Compêndio de Micologia Médica. 2ª Ed. Guanabara Koogan, Barueri – SP, 2010. 460p.
- ZANETTI, A; LAGANA, D C. Planejamento: Prótese Parcial Removível. São Paulo, 2ª. ed., Editora Sarvier, 1996.
- ZORZETTO N. L. Curso de anatomia humana. Bauru. Javoli.1999.

2- Recursos bibliográficos necessários: listar a bibliografia necessária à aquisição).

Atualização da bibliografia com volumes de edições recentes “Minha Biblioteca”.
– Valor estimado: R\$ 50.000,00

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

1- Recursos existentes de laboratório:

- Bancadas
- Recortador de gesso
- Motor de polimento
- 20 mini-equipos

2- Recursos necessários de laboratório: (Descrever os recursos de laboratório necessários à aquisição para o funcionamento do curso).

- equipamentos para pesquisa – Valor estimado: R\$ 300.000,00

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.

Materiais de apoio didático – valor estimado: R\$ 40.000,00